



ANO 13, NÚMERO 333 | QUINZENAL | TERÇA-FEIRA, 01 SETEMBRO 2026 | 1 EURO (IVA 6% incluí-

P O M B A L Jornal

DIRECTOR: RODRIGUES MARQUES | E-MAIL: POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237



Escola de Desporto reacende debate sobre Ensino Superior

<> Pombal está, neste momento, numa posição favorável para receber a futura Escola de Desporto da Universidade de Leiria e Oeste. <> A novidade foi confirmada pelo reitor Carlos Rabadão, embora a localização permaneça em aberto. <> Perante esta possibilidade, o PS exige esclarecimentos sobre negociações em curso, compromissos assumidos, financiamento e calendário do projecto. Página 4

Ansião
Romanos voltam a conquistar Santiago da Guarda

> Página 19

Condeixa
"Terra" inspira nova edição do Festival Musas

> Página 23



Tradição Aldeia do Vale revive memórias no Festival das Eiras

> Página 6



Região
Fipal coloca Ansião no mapa das Grandes Empresas



> Página 21

Música
Mercurium trocam a garagem pelos palcos

> Página 8

Educação
Mais de 260 alunos entram no Ensino Superior

> Página 15

Aniversário
Rosalina da Silva celebrou um século de vida

> Página 12

Desporto
Apresentação Sporting Clube de Pombal

> Página 27

PONTO-+®
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



EDITORIAL



Rodrigues Marques
director

A Pirâmide

É dos Livros que uma organização bem organizada se rege por uma Pirâmide.

No seu vértice superior estão os decisores que têm a estratégia e a responsabilidade de colocar a organização no bom caminho, em particular aquelas que criam riqueza e dão valor acrescentado às matérias primas.

Mais em baixo estão os Quadros Superiores que dão o seu melhor para se atingirem os objetivos que estão definidos.

Segue-se todo um conjunto de pessoas para atingirem as metas propostas, quer num nível, quer em dois ou três.

Aqui entra o Ensino e a Formação para que cada um contribua para a criação da riqueza por forma a que ela seja distribuída com justiça.

Nos anos 80 do Século passado um grupo de Professores, chefiados pelo Dr. Pereira de Melo, criou uma Comissão Instaladora para ser criado um Politécnico em Leiria, que teve luz verde pelo Decreto-Lei nº 159/91 e entrou em funcionamento no ano lectivo de 1999/2000.

Estavam criadas as condições para compor a Pirâmide das empresas com "a prata da casa".

A estratégia que a Comissão Instaladora utilizou foi apoiar-se nas Associações Empresariais, como a AIRO (Associação Industrial da Região Oeste) e a AICP (Associação de Industriais do Concelho de Pombal), a fim de criar Polos nas Caldas da Rainha, Peniche e Pombal.

Só que em Pombal apareceu um pequeno/grande problema que fez com que Pombal ficasse fora do projecto dado que o Presidente da Câmara de então, eleito nas listas do Partido Socialista, só aceitava se fosse a Universidade de Coimbra, onde ele tirou a sua Licenciatura de Direito.

E, nestes anos, nada aconteceu por culpa da Torre da Universidade que faz muita sombra que até chega ao nosso Pombal. Tanto tempo perdido...

Agora, bola para a frente que Pombal precisa de Quadros Qualificados para crescer.

Vejamos, agora, outra Pirâmide.

O Estado tem uma Pirâmide para o Ensino. Começamos pela sua base:

Ensino Primário, Ensino Profissional, Ensino Secundário, Ensino Superior e, no vértice, Ministério da Educação quando deveria ser Ministério do Ensino e da Formação.

Quando o Professor Veiga Simão foi Ministro da Economia criou as Escolas Tecnológicas e as Profissionais, dependentes do seu Ministério, e eram cravadas na Pirâmide do Ensino.

Hoje as Profissionais já estão integradas na Pirâmide, todavia as Tecnológicas ainda lá estão "penduradas".

Isto é a vida vivida, para o bem e para o mal.

Livro reúne 350 fotografias a preto e branco e tem também uma vertente solidária

“O Grito da Natureza” guarda em imagens a memória da tempestade



• Casa cheia na apresentação do livro, em que Célio Dias homenageou quem apoiou a população do Louriçal

Ana Laura Duarte

Há imagens que dispensam grandes explicações. Foi precisamente a partir dessa ideia que nasceu “O Grito da Natureza”, livro de Célio Dias apresentado esta sexta-feira, 28 de Agosto, na sede da 4.ª Companhia dos Bombeiros Voluntários de Pombal, no Louriçal.

Sob o mote “Com uma imagem, por mil palavras”, a obra reúne 350 fotografias a preto e branco, num registo dos dias da tempestade e do que se seguiu. Mais do que mostrar a destruição, as imagens fixam também a resposta de uma comunidade: os bombeiros, as forças de Protecção Civil, os voluntários e todos aqueles que estiveram no terreno.

Célio Dias, autor da obra e presidente da Junta de Freguesia do

Louriçal, acompanhou de perto esses dias, marcados pela ausência de comunicações, energia e água, e recordou, durante a apresentação, o papel desempenhado pelas várias entidades e pela própria comunicação social na transmissão da informação num período particularmente difícil.

A ligação aos bombeiros atravessa, aliás, todo o projecto. O valor angariado com o livro reverte para apoio à 4.ª Companhia, no Louriçal, dando à publicação uma dimensão solidária que prolonga a homenagem feita através das fotografias.

Coube a Ana Cabral, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, escrever o prefácio. Na apresentação, explicou que as fotografias lhe devolveram as memórias daqueles dias e acabaram

por determinar a forma como escreveu o texto. “Não estamos apenas perante um conjunto de fotografias que registam a passagem da tempestade, estamos perante um testemunho”, afirmou.

Para Ana Cabral, as imagens permitem preservar não apenas o que aconteceu, mas também a dimensão humana da resposta à adversidade: “As palavras estão nas fotografias, nas memórias e nas pessoas”. Um testemunho onde ficam registados “a coragem, o esforço, as mãos que ajudaram, o cansaço de quem continuou, a solidariedade, o sorriso”.

“O Grito da Natureza” fica, assim, como memória visual de um acontecimento que marcou profundamente a região e, simultaneamente, como forma de apoiar aqueles que estiveram na primeira linha da resposta.



Inscrições para a Actividade de apoio à família na Guia terminam esta sexta-feira

Termina esta sexta-feira, dia 4, as inscrições para as actividades de animação e de apoio à família do pré-escolar componente de apoio à família do primeiro ciclo. Os serviços disponíveis passam pela antecipação e prolongamento de horário, incluindo almoço e transporte. Na lista de documentos obrigatórios está a declaração do IRS e comprovativo de despesa com habitação e declaração do horário de trabalho.

LOURDES

ANDORRA & SARAGOÇA

VIAGEM: 15 A 18 DE OUTUBRO DE 2026

INCLUI:

- Viagem de Autocarro
- Refeições incluídas
- Visita ao Santuário de Lourdes
- Hotel
- Parque Nacional dos Pirenéus
- Vale do Gavarnie
- Centro Histórico de Andorra e Saragoça
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Seguro de Responsabilidade Civil
- Guia Acompanhante

APENAS 495€

RESERVE JÁ: 934 820 392 / 960 354 707

Viagens Vasco da Gama - RNAVT N° 11003 - Seguro RC Allianz N° 207125398

A 3 e 4 de Setembro, no Teatro-Cine de Pombal

Jornadas de Educação debatem desafios da escola e da comunidade

O Teatro-Cine de Pombal recebe, nos dias 3 e 4 de Setembro, a quinta edição das Jornadas de Educação, este ano subordinadas ao tema "Território, Comunidade e Escola - Construir Comunidades Educadoras". A iniciativa reúne especialistas de diferentes áreas para dois dias de reflexão sobre educação, multiculturalidade, inclusão e inteligência emocional.

A abertura está marcada para quinta-feira, dia 3, com intervenções de Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal, Paulo

Batista, primeiro secretário executivo da CIM Região de Leiria, e Cristina Oliveira, vice-presidente da CCDR Centro. Segue-se uma intervenção de Marco Ferreira, vereador da Educação e Formação Profissional, sobre o novo ano lectivo e a educação em comunidade.

Um dos momentos em destaque será a participação de David Justino, antigo ministro da Educação, que, a partir das 11h15, aborda o tema "Construir Comunidades Educadoras". A manhã inclui ainda uma homenagem a docentes e não-

docentes aposentados, um momento cultural e um brunch café-concerto.

No dia 4 de Setembro, o programa centra-se em alguns dos desafios que actualmente atravessam as comunidades educativas. A primeira mesa-redonda, "Comunidades Educativas Multiculturais: Desafios e Oportunidades", conta com Pedro Góis, do Observatório para as Migrações, Lílíana Sousa, bastonária da Ordem dos Nutricionistas, e Ana Sofia Pinho, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Segue-se o debate "Educar com Emoção: Um Desafio da Escola e da Comunidade", com Luís Fernandes, psicólogo e coordenador do projecto Bullying.pt, Miguel Morin, fundador do Projecto Ginja, e Damiana Fernandes, coach e trainer de Inteligência Emocional.

As V Jornadas terminam com o workshop "Look Around You - Assistentes Operacionais... Os verdadeiros Super-heróis", entre as 14h15 e as 15h45, colocando também em evidência o papel destes profissionais no quotidiano das escolas.

De 10 a 14 de Setembro

Caxaria festeja Nossa Senhora das Dores

Caxaria celebra Nossa Senhora das Dores nos dias 10, 12, 13 e 14 de Setembro, com um programa que mantém vivas várias tradições da localidade. Os festejos começam na quinta-feira com a preparação do arraial, missa e procissão de velas, acompanhada por iluminação no asfalto. No sábado, os Gaiteiros "Os Rodinas" percorrem Caxaria, Antões de Além e Lagoeiros, antes de uma noite animada pela Banda Tema.

O domingo será mar-

cado pela música de Filipe Mineiro ao longo do dia e pela missa solene e procissão, acompanhadas pela Filarmónica da Abrunheira, de Montemor-o-Velho. Seguem-se a entrega da bandeira, venda dos andores e fogaças e sorteio das rifas. A despedida acontece na segunda-feira, com a desmontagem dos enfeites a transformar-se também em momento de comunidade, culminando numa sardinhada com broa, pão e vinho oferecida pela organização.

Agendado para 6 setembro

Pesca no Osso Baleia

O Grupo Desportivo dos Vieirinhos vai organizar no próximo domingo, dia 6, pela 37ª vez, o concurso de pesca

na praia do Osso da Baleia. O início está marcado para as 8.30 e termo às 12.30, seguindo-se a entrega dos prémios.



seed saúde

A SUA SAÚDE CRESCE CONNOSCO

CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS

- Fisioterapia
- Fisioterapia Pediátrica
- Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Pélvica
- Fisioterapia dermatofuncional (drenagem linfática, pressoterapia, tratamento de cicatrizes, reabilitação pós cirúrgica)
- Drenagem linfática, Pressoterapia, Tratamento de cicatrizes e reabilitação pós-cirúrgica
- Cursos de Preparação para o Parto
- Consulta de plano de parto
- Consulta de amamentação na gravidez e pós-parto
- Consulta pós-parto
- Laserterapia (feridas mamilares, episiotomia, laceração e ferida cirúrgica)
- Osteoetiopatía
- Psicologia
- Pilates Clínico

PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS E UM AMBIENTE ACOLHEDOR

PARA GARANTIR O MELHOR ACOMPANHAMENTO COM O CUIDADO QUE PROCURA



Avenida Heróis do Ultramar, 167, RC Esq. Pombal
Contacto: 916 357 455

Socialistas exigem esclarecimentos sobre futura Escola de Desporto

PS critica falta de estratégia para o Ensino Superior em Pombal

Ana Laura Duarte

O PS de Pombal defende a instalação de Ensino Superior no concelho, mas considera que o processo está a ser conduzido pelo executivo municipal sem uma estratégia integrada e reclama mais informação sobre os projectos em preparação, nomeadamente sobre a possibilidade de Pombal vir a acolher a futura Escola de Desporto da Universidade de Leiria e Oeste.

Num comunicado divulgado a 27 de Agosto, a Concelhia de Pombal do PS começa por deixar clara a sua posição: “O Partido Socialista (PS) é, inequivocamente, favorável à instalação de Ensino Superior em Pombal”. Para os socialistas, contudo, esse desenvolvimento deve estar articulado com uma estratégia económica e social para o território

e responder às necessidades do tecido empresarial, contribuindo também para atrair empresas e centros de inovação.

O partido considera que o primeiro passo deverá passar pela identificação das áreas científicas prioritárias, através de um diagnóstico socioeconómico e do diálogo com empresas e serviços públicos locais. A oferta poderá começar pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), de nível 5, mas, sustenta o PS, “o objectivo deverá ser sempre o funcionamento em Pombal de Cursos de Nível 6 (Licenciatura), a que se seguirão, pelo menos, Mestrados”.

Os socialistas deixam também um alerta relativamente à Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP), defendendo que a escolha dos TeSP não deverá colocar em causa as competências

formativas já existentes naquela instituição.

Quanto à instituição de Ensino Superior a escolher como parceira, o PS admite que a Universidade de Leiria e Oeste é “naturalmente, um forte candidato”, mas entende que não deverá ser considerada a única possibilidade. Na perspectiva do partido, deverão ser os cursos considerados mais adequados à estratégia de desenvolvimento do concelho a determinar a escolha da instituição.

CRÍTICAS ÀS OPÇÕES DO EXECUTIVO

É sobre a actuação da Câmara Municipal que o comunicado assume um tom mais crítico. A concelhia, liderada por José Carlos Teixeira, acusa o executivo de ainda não ter apresentado uma estratégia integrada para a instalação do Ensino Superior e questiona a

sequência das decisões já anunciadas.

Segundo os socialistas, o Município “vai anunciando o Ensino Superior em Pombal e apenas oferece Cursos TeSP”, ao mesmo tempo que avança com uma residência para estudantes “sem ter uma ideia da população estudantil que pretende servir”. O partido questiona ainda a previsão de nove milhões de euros para a construção de um Pólo de Inovação e do Conhecimento, alegando não serem ainda conhecidos os cursos que aí serão ministrados e as respectivas necessidades.

No mesmo comunicado, a Concelhia socialista recupera o projecto do Centro de Formação Automóvel na ETAP, afirmando que “aguarda a luz do dia há cinco anos”, como exemplo do que classifica como o hábito municipal de “anunciar e

depois não realizar”.

ESCOLA DE DESPORTO MOTIVA PERGUNTAS

A possibilidade de instalação em Pombal da futura Escola de Desporto da Universidade de Leiria e Oeste, tornada recentemente pública pelo reitor da instituição, leva o PS a exigir mais informação ao executivo.

Na última reunião de Câmara, João Coelho, vereador socialista, pediu esclarecimentos sobre há quanto tempo decorrem conversações entre o presidente da Câmara e a instituição de Ensino Superior, quais os compromissos já assumidos, qual o orçamento previsional para a instalação da escola e que garantias existem actualmente quanto ao respectivo financiamento.

O PS quer ainda conhecer o calendário previsto para concretizar o projecto e saber se existe um estudo sobre a sustentabilidade da futura

escola em Pombal, tendo em conta a deslocalização de Leiria e, segundo refere, a concorrência directa da Universidade de Coimbra.

Além da falta de informação, os socialistas levantam críticas à forma como o processo tem sido conduzido, defendendo que matérias desta importância não devem ser tratadas “sem informação a todos os membros do executivo e à comunidade”. O partido reclama, por isso, transparência e possibilidade de escrutínio das decisões tomadas.

A Concelhia termina exigindo que estas questões sejam esclarecidas “com muita urgência”, para que a comunidade possa conhecer a forma como está a ser conduzido o processo de instalação do Ensino Superior no concelho, reiterando que pretende contribuir para uma solução que assegure “o desenvolvimento económico e social de todo o concelho”.

Carlos Rabadão coloca Pombal na dianteira

Universidade de Leiria e Oeste vai avançar com Escola de Desporto

A futura Escola de Desporto da Universidade de Leiria e Oeste (ULO) vai ser uma realidade e Pombal parte,

neste momento, numa posição favorável para receber a nova estrutura. A informação foi avançada por Carlos

Rabadão, reitor da ULO, em entrevista ao Jornal de Leiria.

Segundo Carlos Rabadão, a decisão de autonomizar a área do Desporto está tomada, faltando definir a localização e o modelo de funcionamento da futura escola. “Vai ser uma realidade porque tem potencial de crescimento. É uma área de desporto, bem-estar e natureza. Isso já foi decidido”, afirmou.

Quanto à localização, o reitor reconheceu a vantagem de Pombal, embora ressaltando que a decisão ainda não está fechada. “Pombal está numa posição dianteira relativamente a outros territórios. Es-

tá a criar condições para isso, mas outros também o farão”, referiu.

Entre os argumentos favoráveis ao concelho, Carlos Rabadão apontou a existência de um núcleo de formação da instituição há vários anos, a futura residência de estudantes e a localização estratégica da cidade.

O reitor destacou ainda as acessibilidades, nomeadamente as duas auto-estradas e a Linha do Norte, considerando Pombal “um ponto com muito potencial”. Para Carlos Rabadão, o norte do distrito é também estratégico para a Universidade, justificando uma “oferta formativa forte” nesta região.



● Segundo Carlos Rabadão, a decisão de autonomizar a área do Desporto está tomada, faltando definir a localização e o modelo de funcionamento da futura escola

A localização definitiva da futura Escola de Desporto permanece, contudo, em aberto, de-

vendo ser avaliadas as condições apresentadas pelos diferentes territórios.



Lótus
Fotografia e Design

Contacto: 914861096

Lótus Fotografia e Design
Rua Santa Luzia, Pombal Shopping, loja 1.65
Pombal

Presidente da Câmara de Pombal chamado a preparar comemorações nacionais

Pedro Pimpão integra comissão dos 50 anos do Poder Local democrático

O presidente da Câmara Municipal de Pombal e da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Pedro Pimpão, vai integrar a Comissão para as Comemorações do 50.º aniversário das Eleições Autárquicas, que se assinala em 2026.

As primeiras eleições autárquicas democráticas realizaram-se a 12 de Dezembro de 1976, naquela que Pedro Pimpão considera uma data fundamental na história da democracia portuguesa. “Cinquenta anos depois, é tempo de celebrar o caminho percorrido, reconhecer o extraordinário contributo dos autarcas para a transformação de Portugal e, sobretudo, projectar o futuro do Poder Local”, afirma o autarca pombalense.

A comissão será presidida por Ar-



• Pedro Pimpão diz receber a nomeação com “honra e responsabilidade”, e destaca o carácter plural da comissão

tur Torres Pereira e integra representantes com diferentes percursos no poder local. Além de Pedro Pimpão, fazem parte Francisco Branco de Brito, presidente da Associação Nacional de Freguesias e da União de Freguesias de Évora; Fernando Santos Pereira, presidente da Associação Nacional de Assembleias Municipais e da Assembleia Municipal de

Barcelos; Luísa Salgueiro, presidente da Câmara de Matosinhos e ex-presidente da ANMP; e Isabel Damasceno, antiga presidente da Câmara de Leiria e ex-presidente da CCDR Centro.

Pedro Pimpão diz receber a nomea-

ção com “honra e responsabilidade”, destacando o carácter plural da comissão. “Agradeço a confiança e assumo esta missão com enorme sentido de responsabilidade, ao lado de mulheres e homens com diferentes percursos e sensibilidades, unidos pela valorização da democracia de proximidade”, sublinha.

A ANMP congratulou-se com a constituição da comissão e considera que a presença de actuais e antigos dirigentes da associação representa um reconhecimento do papel desempenhado pelos municípios na afirmação do Poder Local democrático.

Para Pedro Pimpão, as comemorações deverão servir não apenas para recordar as últimas cinco décadas, mas também para discutir o futuro das autarquias. “Celebrar 50 anos de Poder Local é homenagear quem serviu, valorizar quem serve e preparar as autarquias para os desafios dos próximos 50 anos”, afirma.

Programa municipal atribui incentivo de 500 euros por criança “Berço Feliz” já apoiou 53 famílias em Pombal este ano

O programa municipal “Berço Feliz” já apoiou 53 famílias no concelho de Pombal desde o início de 2026, através da atribuição de um incentivo financeiro à natalidade e de outros benefícios municipais.

A medida destina-se a agregados familiares residentes e recenseados no concelho, com crianças nascidas a partir de 1 de Janeiro de 2024, e prevê a atribuição de 500 euros, a que se juntam outros apoios nas áreas da Educação, Cultura e Desporto e no acesso ao POMBUS.

Desde o início do ano, foram submetidas 87 candidaturas a deliberação do Executivo Municipal. Na reunião de Câmara de 27 de Agosto, foram aprovados mais 13 pedidos de apoio.

O programa está em vigor pelo terceiro ano consecutivo e insere-se nas medidas municipais destinadas a incentivar a natalidade e a fixação de famílias no concelho. Segundo a autarquia, pretende também contribuir para a melhoria das condições dos agregados familiares e para o desenvolvimento da economia local.

A PREVENÇÃO COMEÇA EM SI.

CUMPRA AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO EM ESPAÇO RURAL.

Nas APPS*, nos concelhos com nível de perigo de incêndio rural «muito elevado» ou «máximo», É PROIBIDO:

- Atividades culturais, desportivas ou outros eventos de grande concentração de pessoas em territórios florestais.
- Utilizar equipamentos florestais de recreio.
- Circular ou permanecer em áreas florestais públicas ou comunitárias, incluindo a rede viária abrangida.
- Utilizar aeronaves não tripuladas e o sobrevoo por planadores, dirigíveis, ultraleves, parapentes ou equipamentos similares.

*As Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS) podem ser consultadas em portugalchama.pt.

Informe-se sobre as exceções. Consulte o perigo de incêndio para o seu município em ipma.pt.

PARA SUA SEGURANÇA, CONSULTE SEMPRE O NÍVEL DE PERIGO DE INCÊNDIO RURAL DIÁRIO.

Facilite sempre o trabalho das autoridades.

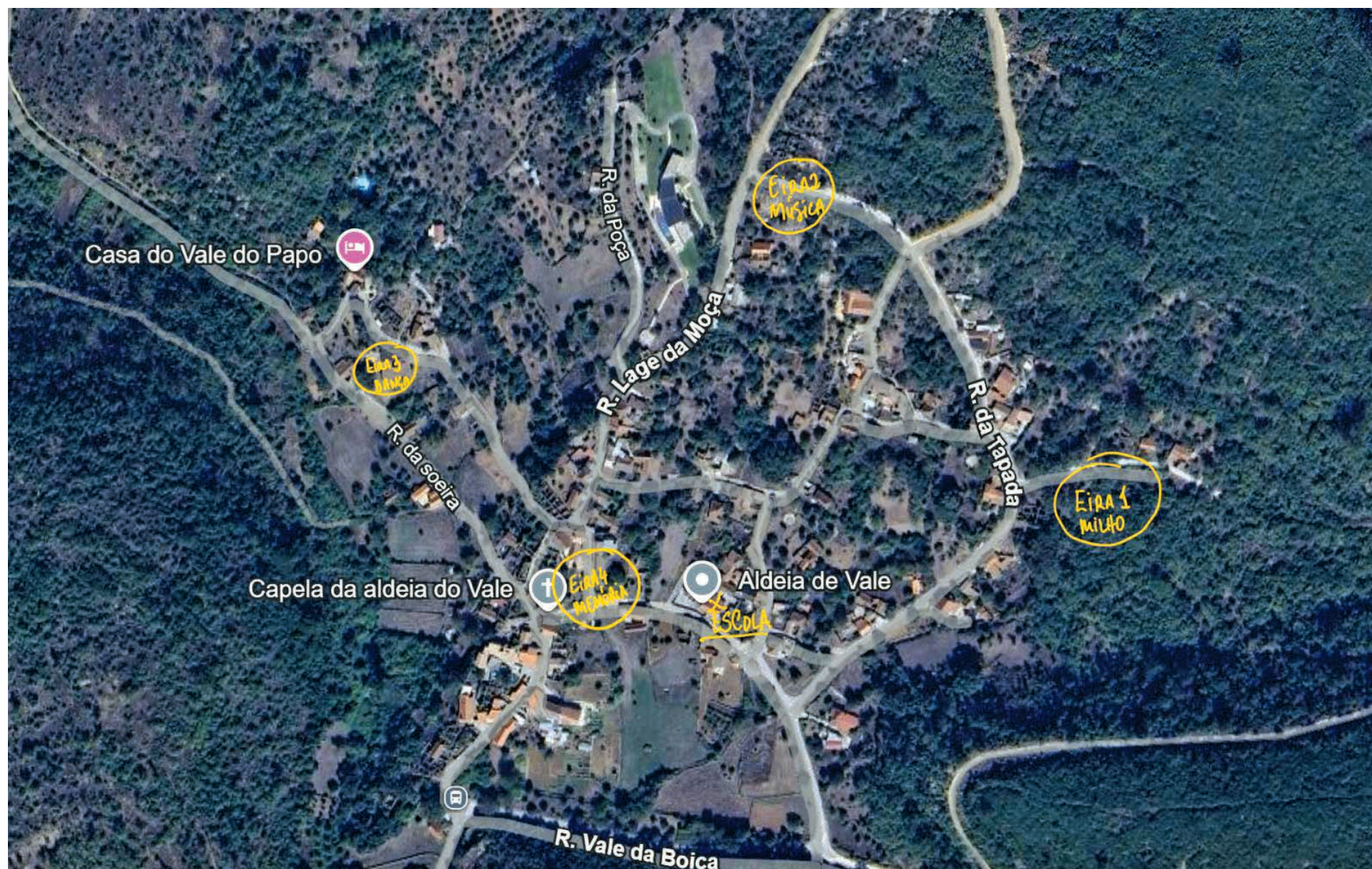
Informe-se pelo **808 200 520 / 211 389 320** (custo de chamada local).

Saiba mais em portugalchama.pt.



PORTUGAL CHAMA POR SI. POR TODOS.

Consulte o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual.



• Planta das quatro eiras onde decorre o evento que nasceu de uma parceria entre as Juntas de Freguesia de Pombal e de Vila Cã e a Associação Amigos da Aldeia do Vale

Iniciativa agendada para os dias 12 e 13 recupera espaços que foram ponto de encontro das comunidades

Eiras voltam a ganhar vida na Aldeia do Vale

Ana Laura Duarte

Durante décadas foram lugares de trabalho, mas também de encontro. Nas eiras secava-se e debulhava-se o cereal, descamisava-se o milho, partilhavam-se histórias e faziam-se bailes. Com a transformação da agricultura e dos modos de vida, perderam grande parte da função que tiveram nas aldeias. Nos dias 12 e 13 de Setembro, algumas das eiras da Aldeia do Vale vão voltar a receber gente, música, dança e tradições, na primeira edição do Festival das Eiras.

A iniciativa nasce de uma parceria entre as Juntas de Freguesia de Pombal e de Vila Cã e a Associação Amigos da Aldeia do Vale, numa localidade que tem a particularidade de se encontrar dividida ad-

ministrativamente entre as duas freguesias.

A ideia surgiu de forma simples. Carla Longo, presidente da Junta de Freguesia de Pombal, conhecia um levantamento realizado às eiras existentes na aldeia, que identificava cerca de meia centena de estruturas, em diferentes estados de conservação, e, durante um almoço promovido pela associação local, lançou o desafio de lhes devolver utilização.

“Temos uma aldeia tão bonita, com tanta eira. Podíamos trazer outra dinâmica à aldeia”, recorda. O desafio foi aceite e deu origem a um festival que, nesta primeira edição, se pretende “simples, singelo” e, sobretudo, capaz de “voltar a trazer alguma vida às eiras” e perceber a resposta da comunidade.

QUATRO EIRAS, QUATRO PROPOSTAS

No sábado, dia 12, o percurso pela aldeia será feito através de quatro eiras temáticas, ligadas ao milho, à música, à dança e à memória. A programação foi pensada para que o público circule entre os diferentes espaços, acompanhado por gaiteiros, até ao telheiro comunitário da Associação Amigos da Aldeia do Vale.

Na Eira do Milho, a proposta é recuperar uma descamisada, juntando diferentes gerações em torno de uma tarefa que durante muitos anos fez parte do quotidiano rural. Os grupos seniores das duas freguesias serão convidados a participar e a partilhar memórias, enquanto miúdos e graúdos poderão experimentar a tradi-

ção.

A Eira da Música receberá tocatas, gaiteiros e concertinas, enquanto na Eira da Dança haverá uma demonstração do Rancho Típico de Pombal. A envolvimento será completada com elementos tradicionais, entre os quais os arcos utilizados nos casamentos e caminhos de junco.

Já a Eira da Memória será transformada numa antiga taberna, com vinho, ginja e águas aromatizadas, acompanhada por uma exposição de fotografias antigas da comunidade. A Associação Amigos da Aldeia do Vale está ainda a reunir imagens junto dos habitantes para integrar a mostra.

Ao final do dia, o programa converge para o telheiro comunitário, onde haverá petiscos e animação de cariz tra-

dicional.

TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR ÀS EIRAS

O segundo dia começa fora da aldeia. No domingo, está prevista uma caminhada com partida de Pombal e chegada à Aldeia do Vale. A participação será gratuita, embora sujeita a inscrição por questões relacionadas com o seguro.

À chegada haverá uma feijoada comunitária e está prevista a estreia do Coro Feminino de Pombal, numa acção entre o final da caminhada e o almoço.

Por detrás do programa há também um trabalho menos visível. Algumas das eiras têm vários herdeiros, obrigando a identificar proprietários e obter autorizações para limpeza, utilização e criação de acessos. Nesta primeira

edição serão utilizadas apenas algumas, mas a intenção é que o festival possa crescer e recuperar outros espaços e tradições nos próximos anos.

E é precisamente aí que está a razão de ser da iniciativa. “Era o encontro da comunidade”, recorda Carla Longo, referindo as descamisadas, a debulha do feijão e os bailes que também aconteciam nestes espaços. Hoje, reconhece, “as eiras perderam praticamente toda a sua função”.

O Festival das Eiras quer inverter essa tendência. “Vamos dar nova vida às eiras”, resume a presidente da Junta de Pombal. E, se a primeira edição tiver a resposta esperada, a intenção é continuar: “O conceito e a intenção é fazer crescer isto. A intenção não é que fique por aqui”.

neomáquina

SUPERMERCADO

Promoção válida de 28 de Agosto
a 27 de Setembro de 2026

Regresso às AULAS



PASTA A4 VIQUEL
ELÁSTICOS
Cores sortidas

2,59€



COLA UHU
UNIVERSAL
35MI

1,99€

BOLSA ESCOLAR
APLI UP NORTH
SILICONE RET.
19498

5,95€

collection



CADERNO
INGENIOX
80 Folhas Pautado
A4 - 12,95€
A5 - 8,95€

DESDE

8,95€

BIC CRISTAL
PASTEL
3*

3,49€



BOLSA CERDA
com 3 divisórias

24,95€

ACUMULA 12,48€ EM CARTÃO!

MOCHILA CERDA
ESCOLAR

38,58€

ACUMULA 19,29€ EM CARTÃO!



DESCONTO

50%

EM CARTÃO!



MOCHILA CERDA
3D

14,95€

ACUMULA 7,48€ EM CARTÃO!



PREÇOS BAIXOS
TODOS OS DIAS



QUALIDADE
AO MELHOR PREÇO



ATENDIMENTO
DE CONFIANÇA

Há 37 anos a fazer
parte da sua família!

www.neomaquina.pt



Ana Laura Duarte

Têm 17 anos, começaram a ensaiar juntos em Dezembro de 2024 e deram o primeiro concerto completo menos de um ano depois. Os Mercurium são Tomás Gameiro, Lucas Antunes, Salvador Silva e Tiago Santos, quatro jovens do concelho de Pombal que, nos últimos meses, têm vindo a somar actuações dentro e fora do concelho, com um repertório onde entram Metallica, Guns N' Roses, Iron Maiden e Xutos e Pontapés.

A banda nasceu entre colegas de escola. Salvador, Lucas e Tomás frequentaram a mesma turma, entre o 5.º e o 9.º ano, no Externato de Albergaria dos Doze, e chegaram a tocar juntos numa apresentação de final de ano. Foram apenas três músicas, numa experiência sem grandes pretensões, mas que acabaria por ter continuidade de algum tempo depois.

A ideia era prepararem-se para actuar no arraial da escola. Faltava, no entanto, um baterista. Já no 10.º ano, Lucas ficou na mesma turma de Tiago e descobriu que este tocava bateria desde os seis anos. Estava encontrada a formação e, em Dezembro de 2024, fizeram o primeiro ensaio.

A actuação no arraial acabaria por não acontecer. "Percebemos que ainda não tínhamos aquele nível para fazer uma boa prestação", recorda Salvador Silva. Em vez de anteciparem a estreia, decidiram continuar a preparar-se e os ensaios tornaram-se regulares, na garagem de casa de Lucas.

"Apesar de não termos concertos, ensaiávamos todas as semanas", conta Salvador. O tempo acabou por ser importante para a evolução de todos. "No início eu não sabia tocar quase nada de guitarra e o Antunes ajudou-me muito a desenvolver." Tomás foi também ganhando experiência no baixo e, ensaio após ensaio, o grupo foi adquirindo maior autonomia e confiança.

TRÊS MÚSICAS DERAM OS PRIMEIROS CONVITES

Antes de enfrentarem um público maior, fizeram uma pequena apresentação para pais e familiares. A primeira actuação pública aconteceu nas Tasquinhas de Alitém, em 2025, onde tocaram apenas três músicas.

Foi também a partir daí que começaram a surgir os primeiros convites. "Começaram a convidar-nos para irmos actuar em vários sítios", recorda Salvador. A 15 de No-

Banda nasceu entre colegas de escola e começou a actuar no final de 2025

Mercurium: quatro jovens de 17 anos levam rock e metal aos palcos da região



•Tomás Gameiro, Lucas Antunes, Salvador Silva e Tiago Santos formam os Mercurium, banda criada no final de 2024 e que tem vindo a somar actuações dentro e fora do concelho de Pombal

vembro de 2025 deram o primeiro concerto completo.

Desde então, as actuações têm-se sucedido. Este Verão, os Mercurium começaram também a sair do concelho de Pombal, passando por localidades dos concelhos de Ansião e Ourém. Uma evolução que os próprios não antecipavam. "Ninguém estava à espera", admite Salvador.

O guitarrista encontra duas explicações para o crescimento dos últimos meses: o trabalho feito nos ensaios e o género musical que escolheram.

"Nós fazemos um estilo diferente, mais metal e, se calhar, hard rock. Acho que foi isto também que nos permitiu sair e crescer, por sermos

diferentes", considera.

Metallica, Guns N' Roses, Iron Maiden e Xutos e Pontapés estão entre as bandas que interpretam, embora os gostos musicais dos quatro sejam mais abrangentes. Salvador ouve sobretudo metal e rock, mas também procura outros géneros, incluindo pop. Lucas, por exemplo, é apreciador de John Mayer.

A escolha de um repertório que recupera bandas e músicas muitas vezes anteriores ao nascimento dos quatro também tem alguma relação com o ambiente familiar em que cresceram. "Em casa de cada um houve sempre uma forte ligação" à música, explica Salvador. O pai de Lucas é fã de muitas das músicas

que tocam. Já o pai de Salvador, apesar de ter outros gostos, sempre esteve ligado à música, e também passou por várias bandas.

Para Salvador, há ainda uma componente geracional curiosa naquilo que os Mercurium estão a fazer: recuperar um género que durante anos teve uma presença forte em bares e outros espaços e apresentá-lo agora a públicos diferentes. "Acho que o facto de termos inovado e de sermos diferentes, voltando se calhar um bocado ao passado para o colocar no presente, permitiu-nos sair dessa bolha".

INSTRUMENTOS FORAM CHEGANDO AOS POUCOS

A própria formação da banda obrigou a algumas adaptações. Quando começaram, nem todos tinham o instrumento que hoje tocam.

Tiago já possuía uma bateria, embora o equipamento tenha sido reforçado entretanto. Tomás não tinha baixo e a solução passou por comprar um instrumento acessível para poder começar. Os restantes elementos contribuíram para a aquisição.

Lucas já tinha uma guitarra, que adaptou por ser esquerdino, invertendo as cordas, e mais tarde comprou outro instrumento. Salvador começou por tocar teclado e só depois passou para a guitarra, que recebeu como presente dos pais.

As famílias têm, de resto, um papel importante na actividade da banda. Os quatro são ainda menores, vivem em diferentes localidades e os ensaios e concertos implicam deslocações e transporte de instrumentos e equipamento.

"Os pais são realmente cruciais para nós podermos fazer os nossos concertos e até para irmos para casa do Antunes ensaiar", reconhece Salvador. E, quando se fala do investimento nos instrumentos, faz questão de acrescentar: "Pais e avós".

Salvador é de Albergaria dos Doze, Lucas de Santiago de Litém, Tiago vive actualmente em Pombal e é natural de São Simão de Litém, enquanto Tomás é da zona de Vermoio.

Também o nome Mercurium nasceu de forma simples. Depois de várias hipóteses, discutidas entre os quatro e até com os pais, foi Salvador quem se lembrou da designação. "Perguntei ao meu pai e ele disse que podia ser. Então pronto, ficou assim."

"COMEÇOU POR UMA BRINCADEIRA"

Se o nome não resultou de um plano muito elaborado, o mesmo pode dizer-se do percurso da banda. Quando começaram a ensaiar, o objectivo era essencialmente conseguir actuar no arraial da escola. A sucessão de concertos que se seguiu não estava nas previsões.

"Nada, nada, nada", responde Salvador quando questionado sobre se imaginavam chegar, em tão pouco tempo, ao ponto em que estão. "Começou por uma brincadeira, por assim dizer, e agora já se está a tornar sério".

Os concertos trouxeram também outras perspectivas sobre o futuro. Nenhum dos quatro decidiu fazer da música uma profissão, mas Salvador admite que a possibilidade começou a ganhar espaço.

"À medida que vemos as coisas acontecer, cada vez o sonho aparece mais e está mais presente na nossa cabeça", afirma. A intenção, contudo, é continuar sem criar expectativas demasiado elevadas. "Deixar acontecer. E se não for, não é. Mas vamos sempre continuar a esforçar-nos, a dar o nosso melhor e a fazer para que aconteça", diz, garantindo que querem manter "os pés assentes na terra".

A criação de temas originais também já faz parte das conversas entre os quatro, embora não esteja, para já, nos planos imediatos. Salvador considera que o pouco tempo de experiência e a necessidade de definirem melhor as ideias musicais aconselham a esperar. "Futuramente temos realmente essa ideia".

Há ainda outra realidade para conciliar com os concertos. Com o novo ano lectivo, os quatro entram no 12.º ano e, no ano seguinte, deverão seguir para o ensino superior. Salvador pensa estudar Economia e, neste momento, continua a encarar a música como um hobby.

Isso não significa abrandar os Mercurium. A banda continua a ensaiar e a responder aos convites que têm surgido, tendo já nova actuação marcada para 5 de Setembro, nas festas de Santiago de Litém.

O caminho que começou num ensaio em Dezembro de 2024 continua, assim, sem grandes planos traçados. Por enquanto, os quatro querem continuar a tocar, melhorar e aproveitar as oportunidades que forem surgindo. Como resume Salvador, a ideia é "deixar acontecer", mas continuar a trabalhar para que aconteça.

Consulta pública até 18 de Setembro

Fábrica da Sumol+Compal avança com processo de licenciamento ambiental

O processo de Licenciamento Único de Ambiente da fábrica da Sumol+Compal, na Zona Industrial da Formiga, em Pombal, está em consulta pública até 18 de Setembro. O procedimento abrange os regimes de Avaliação de Impacte Ambiental e de Prevenção e Controlo Integrados da Poluição.

A consulta decorre durante 30 dias úteis e permite a apresentação de observações e sugestões relacionadas com a instalação. Segundo o edital da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), serão “apreciadas e consideradas todas as observações e sugestões apresentadas por escrito”, desde que respeitem especificamente à unidade em avaliação.

O procedimento refere-se

ao projecto de “Alteração do estabelecimento Sumol Compal - Fábrica de Pombal”, cuja conformidade do Estudo de Impacte Ambiental foi declarada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro a 5 de Agosto.

A unidade ocupa cerca de 70.000 metros quadrados, emprega directamente mais de 260 pessoas e apresenta uma capacidade de produção superior a 140 milhões de litros de refrigerantes por ano. Entre as marcas produzidas em Pombal estão Sumol, Pepsi, Seven Up, Lipton Ice Tea e Guaraná Antarctica.

Entre os documentos disponibilizados no âmbito do licenciamento está também uma avaliação do risco de contaminação dos solos e águas sub-

terrâneas. Foram identificadas 11 substâncias susceptíveis de provocar contaminação, mas, de acordo com o relatório, “todas apresentam um grau de risco de contaminação baixo”. O documento considera que a empresa dispõe de meios para controlar eventuais derrames e que “as medidas de prevenção e contenção são adequadas à actividade exercida”.

A fábrica utiliza água proveniente da rede pública e de dez captações subterrâneas activas. Em 2025, o sistema de reaproveitamento permitiu reutilizar 39.519 metros cúbicos de água em alguns processos industriais.

A consulta pode ser acompanhada no Portal Participa, onde estão disponíveis os estudos e restantes documentos do processo.

Apoio a microempresas e trabalhadores independentes afectados pela tempestade

Pombal aprova 33 candidaturas de apoio à recuperação da actividade económica

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião de 27 de Agosto, 33 candidaturas ao Pombal Apoiado 2.0, correspondentes a um valor global superior a 42.800 euros. Das candidaturas abrangidas pelo programa, 15 já foram pagas.

A Linha de Apoio Extraordinário à Recuperação do Tecido Empresarial foi criada pelo Município na sequência da tempestade Kristin, com o objectivo de responder à ausência de mecanismos de apoio directo à microeconomia local afectada pelo fenómeno. As 33 candidaturas agora aprovadas correspondem a microempresas e trabalhadores independentes do concelho que apresentaram despesas relacionadas com os danos sofridos.

O programa dispõe de uma dotação global de 500 mil euros e prevê a atribuição de um apoio financeiro não reembolsável de 1.500 euros por cada candidatura deferida.

Segundo o regulamento, o apoio destina-se a “auxiliar a reposição das condições mínimas de funcionamento das actividades económicas” e à “mitigação dos impactos operacionais directamente decorrentes da Tempestade Kristin”.

A autarquia refere ainda que a criação desta linha de apoio foi uma das medidas do Município de Pombal assinaladas como boa prática num relatório da Provedoria de Justiça, divulgado em Agosto, que analisou a resposta pública à tempestade Kristin.

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [t](#) [v](#) [i](#) [n](#)

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.



PUBLICIDADE

Pedidos estão abertos até 18 de Setembro

Proprietários florestais já podem pedir apoio até 1.500 euros por hectare

Os proprietários florestais do concelho de Pombal que procederam à limpeza dos terrenos afectados pela tempestade Kristin podem candidatar-se a um apoio até 1.500 euros por hectare. Os pedidos podem ser apresentados até 18 de Setembro, através da plataforma disponibilizada pelo Município.

O apoio surge no âmbito da Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP 2.0), criada pelo Município de Pombal em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), na sequência dos danos provocados pela tempestade e da necessidade de retirar rapidamente a carga combustível das áreas florestais.

São elegíveis, nos termos definidos, trabalhos como o corte e processamento das árvores afectadas, remoção e transporte do material lenhoso e gestão da biomassa residual. Para poderem be-



●A Provedoria destaca uma solução encontrada para responder a situações de desalojamento

neficiar do apoio, os proprietários deverão ter registado previamente, até 30 de Junho, a intenção de proceder pelos próprios meios à limpeza dos terrenos na Plataforma de Suporte de Emergências do ICNF.

Os pedidos podem ser submetidos directamente pelos proprietários através do Balcão Digital do Município. Quem necessitar de ajuda pode dirigir-se à respectiva

Junta de Freguesia ou aos serviços municipais, cujos técnicos receberam formação para apoiar no preenchimento e submissão das candidaturas.

Entre a documentação exigida estão a identificação do proprietário e do terreno, comprovativo da legitimidade para intervir no prédio, referência do registo da intervenção, descrição dos trabalhos realizados, fotografias

georreferenciadas, comprovativo de IBAN e certidões de situação tributária e contributiva regularizada.

O Município alerta, contudo, que a apresentação da candidatura não garante automaticamente a atribuição do apoio. O pagamento fica dependente da validação administrativa e técnica, do cumprimento das condições de elegibilidade e da disponibilidade financeira.

Vila Cã celebra Nossa Senhora do Rosário de 2 a 5 de Outubro

Vila Cã volta a reunir a comunidade em torno das festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, que decorrem de 2 a 5 de Outubro. Ao longo de quatro dias, o programa cruza a componente religiosa com música, folclore, gastronomia e algumas das tradições mais características da localidade.

A abertura faz-se na sexta-feira ao som de Kid Loco & Los Misterios e Ángel DJ. No sábado, o programa inclui uma caminhada promovida pela Vilaventura, a actuação das Concertinas do Marquês, missa vespertina e procissão de velas, antes de Miguel Azevedo e Big Jovem assumirem a animação nocturna.

O domingo concentra os principais momentos religiosos, com arruada da Filarmonia de Pombal, missa solene e procissão em honra de Nossa Senhora do Rosário. Haverá ainda a passagem de testemunho à nova Comissão de Festas e um Festival de Folclore com vários grupos convidados. Graciano Ricardo encerra a noite, antes do fogo-de-artifício.

Na segunda-feira, a festa despede-se com jogos tradicionais, corrida de frangos, oferta de febras e lentrisca, a desgarrada de Liliana Oliveira e animação com DJ Mike.

“QUELQUES MOTS...”



Kari Guergous

Há coisas que nos obrigam a parar e a perguntar se estamos mesmo a caminhar no sentido certo. O futuro do Hospital Distrital de Pombal é, para mim, uma dessas coisas.

Será uma enorme vergonha para Pombal se um hospital que durante décadas esteve ao serviço da população, integrado no Serviço Nacional de Saúde, vier agora a ficar entregue a uma entidade privada. E não digo isto por ser contra a iniciativa privada. Digo isto porque

estamos a falar de saúde, de um serviço essencial e de um edifício que pertence à Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

É precisamente aqui que me surgem as maiores dúvidas. Como é que uma Santa Casa da Misericórdia, uma instituição cuja própria razão de existir está ligada à solidariedade e ao apoio a quem mais precisa, pode equacionar retirar um equipamento desta natureza da esfera pública para o colocar ao serviço de interesses privados?

Será apenas uma questão financeira? E, se for, onde fica a moralidade? Onde fica a responsabilidade para com uma população que durante décadas viu naquele hospital uma referência de proximidade?

O Hospital Distrital de Pombal não é apenas um

edifício. Faz parte da memória e da vida de várias gerações de pombalenses. A própria Assembleia Municipal reconhece oficialmente que o hospital é propriedade da Misericórdia de Pombal e que, desde 1981, funciona ligado ao serviço público de saúde através de um contrato de arrendamento. Foi inaugurado em 1965 e tornou-se uma referência de proximidade para Pombal e para toda a população servida.

E há ainda algo que me deixa particularmente perplexa. O Estado e a União Europeia investiram centenas de milhares de euros na modernização das instalações. A ULS da Região de Leiria tem um projeto de mais de 673 mil euros, financiado integralmente por fundos europeus, para requalificar o Hospital de Pombal, aumentar a capa-

cidade de consulta externa e melhorar as condições para utentes e profissionais.

Então pergunto: depois de tanto investimento público, de tantos anos de serviço público e de tantas necessidades de saúde que continuam por responder, será este o momento para entregar o hospital a uma entidade privada?

Eu ainda quero acreditar que não.

Quero acreditar também que o Executivo Municipal de Pombal não ficará simplesmente a assistir. Espero que a Câmara Municipal averigue todas as possibilidades legais que tem ao seu alcance, incluindo se existe ou poderá existir algum direito de preferência ou outro mecanismo que permita salvaguardar este património e, acima de tudo, o interesse da popula-

ção.

Porque uma coisa é discutir qual o melhor modelo de gestão para garantir mais médicos, mais serviços, mais capacidade e melhores cuidados de saúde. Outra, bem diferente, é permitir que um equipamento desta importância deixe de estar orientado primordialmente para o interesse público.

Uma Santa Casa da Misericórdia deve, acima de tudo, honrar a palavra que traz no próprio nome: misericórdia.

E eu pergunto, sinceramente: onde fica a misericórdia quando um hospital que é de todos os pombalenses pode acabar a servir, antes de mais, os interesses de uma entidade privada?

Ainda acredito que Pombal pode fazer diferente. E espero que faça.

Chamem a Misericórdia!

Relatório analisou em profundidade Pombal, Leiria e Marinha Grande

Provedoria destaca resposta de proximidade de Pombal após tempestade Kristin

O apoio prestado nas freguesias, a articulação das redes sociais locais e a mobilização de soluções de emergência estão entre as práticas identificadas pela Provedoria de Justiça na análise à resposta à tempestade Kristin, que atingiu a região Centro a 28 de Janeiro. Pombal foi um dos três municípios escolhidos para uma avaliação aprofun-

dada, juntamente com Leiria e Marinha Grande.

A escolha não foi aleatória. Segundo o relatório Tempestade Kristin – Balanço dos apoios à reconstrução das habitações, os três concelhos estiveram entre os mais severamente atingidos e concentraram um elevado número de candidaturas aos apoios extraordinários. Em Pombal, a análise incidu particu-

larmente sobre Meirinhas, por ter sido uma das freguesias onde se registaram “um dos mais elevados níveis de destruição do parque habitacional”.

Entre as práticas assinaladas está o apoio de proximidade aos proprietários afectados. O relatório refere expressamente que o Município de Pombal disponibilizou técnicos munici-

pais nas freguesias para apoiar o preenchimento e submissão das candidaturas à reconstrução.

Nas Meirinhas, a Provedoria destaca uma solução encontrada para responder a situações de desalojamento: quatro famílias foram instaladas em habitações cedidas por uma empresa local, originalmente destinadas aos seus trabalhadores. Para o Provedor, esta respos-

ta demonstra “o potencial da cooperação entre autarquias, empresas e demais agentes locais em contexto de emergência”.

Também as Comissões Sociais de Freguesia são destacadas no capítulo dedicado às boas práticas. Estas estruturas juntam Município, juntas, Segurança Social, IPSS e outras entidades e, segundo o relatório, permitem identificar mais rapidamente situações de vulnerabilidade e mobilizar respostas no terreno. De acordo com os dados fornecidos pela Câmara à Provedoria, cerca de 700 famílias foram acompanhadas pelos técnicos de acção social e pelas Comissões Sociais de Freguesia.

APOIO ÀS PEQUENAS EMPRESAS EM DESTAQUE

A Provedoria identifica ainda uma lacuna na resposta nacional às microempresas e trabalhadores independentes afectados pela tempestade. É neste contexto que surge uma referência directa ao programa municipal Renascer e Avançar Pombal.

O relatório assinala que a Câmara criou uma Linha de Apoio Extraordinário à Recuperação do Tecido Empresarial precisamente para procurar suprir, a nível local, “a ausência de um mecanismo de âmbito nacional” dirigido a estes públicos. O programa dispõe de uma dotação inicial de

500 mil euros, prevenindo apoios até 1.500 euros por beneficiário.

O próprio Renascer e Avançar Pombal integrou, de resto, as fontes documentais consideradas pela Provedoria na elaboração do estudo. Foram igualmente realizadas reuniões presenciais com responsáveis da Câmara de Pombal e da Junta de Freguesia das Meirinhas.

Pedro Pimpão considera que as conclusões demonstram a importância da resposta local. “Este reconhecimento da Provedoria de Justiça confirma que a proximidade às pessoas e a capacidade de decidir depressa fizeram a diferença na resposta de Pombal à tempestade Kristin”, afirma o presidente da Câmara, atribuindo o mérito “às juntas de freguesia, aos técnicos municipais e a todos os que se mobilizaram desde o primeiro dia”.

O relatório não é, contudo, apenas elogioso. A Provedoria identifica constrangimentos gerais na resposta pública, desde alterações sucessivas às regras dos apoios a dificuldades administrativas, falta de recursos técnicos, problemas de articulação institucional e limitações das plataformas informáticas. Defende, por isso, que futuras calamidades deverão contar com mecanismos previamente preparados, capazes de garantir uma resposta mais rápida e previsível.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

PROFESSOR BAMBO

Astrólogo – Grande Médium Vidente

ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Especialista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem problemas? Venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário, ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois dos resultados, dependente da sua possibilidade.

LEIRIA

TELEM.: 920 240 459 | 930 611 881

Margarida Domingues com 24 anos é a nova presidente

AJEC festejou 52 anos

A Associação Juvenil Educativa Cultural do Barrocal (AJEC), da freguesia de Pombal, assinalou nos passados dias 21, 22 e 23 de Agosto, o 52.º aniversário, com iniciativas que recuperaram algumas das marcas mais fortes da vida associativa: o desporto, o folclore e o convívio à mesa, com as melhores iguarias locais.

Para iniciar, o tradicional e emblemático encontro de futebol de 11, entre simpatizantes do Sporting e Benfica, nas instalações da vizinha, Associação dos Caseirinhos, em que o resultado apenas foi desempatado na terceira parte. No dia seguinte, as atenções estiveram no 34.º Festival de Folclore, que juntou o grupo anfitrião, e outros convidados, que viajaram do Forninho e de Seixo da Beira, bem como as Morenitas da Gândara. Depois das danças e cantares tradicionais, a noite prolongou-se com DJ Vítor.

O programa terminou no domingo com um almoço-convívio que reu-



●Elementos da direcção com a quermesse em pano de fundo que serviu de apoio ao rancho da colectividade

niu aproximadamente 100 pessoas.

Margarida Domingues recentemente eleita fazia um balanço positivo, em que as pessoas voltaram a marcar presença. Salientou a ainda a quermesse que teve como objectivo angariar fundos para o rancho.

Para a presidente é intenção continuar com as aulas de ginástica e formações em diversas áreas, como culinária, informática, entre outras, na sede, a partir deste mês. Para 1 de Novembro, será a vez da 10.ª edição, da Mostra Gastronómica.

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2026/2028

DIREÇÃO:

Presidente: Margarida das Neves Domingues
Vice-Presidente: Sandra Isabel Domingues dos Santos

Secretária: Patrícia Inês Sousa Mendes

Tesoureira: Ana Rita Neves Mendes

Vogal: Carlos Filipe Centeio Mendes

Vogal: Francisco Miguel Martins Gonçalves

Vogal: Hugo Matias Pereira

Suplente: Adelino da Silva Valeiro

Suplente: Gracinda de Sousa Francisco Neves

Suplente: Manuel Gonçalves das Neves

Suplente: Isabel Sofia Fernandes Moio

MESA DA ASSEMBLEIA:

Presidente: Davide da Silva Matias

Vice-Presidente: Manuel Valeiro da Conceição

Secretário: Cláudio Jorge das Neves Domingues

CONSELHO FISCAL:

Presidente: António Gomes Martins

Vice-Presidente: Leonel Jorge da Silva Conceição

Relator: Célia Teresa da Silva Domingues

CONSELHO CONSULTIVO E DISCIPLINAR:

Presidente: Sílvia Sousa Neves

Vice-Presidente: Ramiro da Silva Freire

Vogal: Henrique Manuel dos Santos Rodrigues

Uma história de centenários

Rosalina da Silva festejou 100 anos no salão da capela do Reguengo

Rosalina da Silva celebrou, no salão da capela do Reguengo, o seu 100.º aniversário no passado dia 23 de Agosto — exatamente cem anos depois do dia em que nasceu, em 1926. O seu marido, já falecido há dois anos, também teve uma vida longa, partindo aos 102 anos.

Uma família marcada pela resistência, pela resiliência e por uma vida inteira ligada à agricultura, sobretudo ao cultivo do arroz, com especial dedicação às Marinhas do Arroz.

Apesar da idade, Rosalina mantém-se lúcida e plenamente consciente do mundo que a rodeia. Teve quatro filhos, dos quais dois ainda estão vivos: Jorge Gomes



●Família de Rosalina da Silva celebrou este momento com muita animação

e Odete Gomes, ambos presentes neste momento de grande celebração. A família cresce com quatro netos — Tânia Gomes, Vítor Gomes, Aurélio Gomes e Ricardo Gomes — e um grupo ainda mais numeroso de

bisnetos: Ana Luísa, Guilherme, Sara, Tiago, Syane, Emmy, Enzo, Martinho e Matilde.

A tarde de domingo, apesar de marcada por alguma chuva, reuniu muitos amigos e familiares num lanche cheio de

afetos e memórias. Reinou o desejo de que, no próximo ano, todos possam voltar a encontrar-se — e que o motivo continue a ser o mais bonito de todos: celebrar a vida. Parabéns, Rosalina da Silva.

Protocolo não implica encargos financeiros

Pombal associa-se à candidatura de Leiria a Capital Portuguesa da Cultura 2028

O Município de Pombal vai integrar a candidatura de Leiria a Capital Portuguesa da Cultura 2028, através de um protocolo de colaboração intermunicipal que formaliza a participação dos municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) no projecto. A decisão foi tomada na reunião de Câmara desta quinta-feira, 27 de Agosto.

O protocolo não implica encargos financeiros para o Município de Pombal e prevê, entre outras vertentes,

o apoio institucional à candidatura e a colaboração em iniciativas culturais.

A candidatura pretende envolver agentes culturais, associações, instituições e comunidades locais, reforçando simultaneamente as redes de cooperação entre os municípios da região. Para Pombal, a participação é também apontada como uma oportunidade para valorizar o património local, estabelecer novas parcerias e reforçar o papel da cultura no desenvolvimento social, territorial e económico.

Nos dias 4, 5 e 6

Casal Fernão João celebra Nossa Senhora das Dores

Casal Fernão João volta a reunir-se em torno das festas em honra de Nossa Senhora das Dores, que decorrem nos dias 4, 5 e 6 de Setembro. Três dias de celebração que recuperam uma tradição da localidade e prometem juntar moradores, familiares e visitantes num ambiente de convívio e animação.

A abertura está marcada para sexta-feira,

com uma noite especialmente dedicada à música. A Banda MOV assume o palco principal, com um espectáculo anunciado a 100% ao vivo, seguindo-se a animação de DJ NS. A programação prolonga-se ao longo do fim-de-semana, mantendo a componente religiosa que está na origem dos festejos e os habituais momentos de encontro da comunidade.

Nos dias 3, 5 e 6

Marinha da Guia celebra Nossa Senhora da Luz

A Marinha da Guia volta a reunir a comunidade em torno das festas em honra de Nossa Senhora da Luz, que decorrem nos dias 3, 5 e 6 de Setembro. A componente religiosa abre o programa na quinta-feira, com confissões, missa e procissão de velas. Os festejos regressam no sábado, num dia dedicado ao convívio e à animação, com a actuação do Grupo Wave, em formato de camião-palco.

O domingo concentra

os principais momentos da festa, começando com alvorada e peditório pelas ruas da aldeia, acompanhados pela Banda Sinfonia, de Ringos do Lorrão. Haverá ainda almoço-convívio com galo de cabidela, missa solene e procissão, seguindo-se a tradicional venda do ramo. A Banda Sinfonia regressa ao final da tarde, fechando três dias onde devoção, música e gastronomia voltam a andar de mãos dadas.

Associação assinalou bodas de prata com homenagem aos fundadores

União do Reguengo celebra 25 anos com os olhos postos no futuro

Ana Laura Duarte

A União Cultural e Desportiva do Reguengo no limite da freguesia de Almagreira, assinalou, recentemente, o seu 25.º aniversário, uma data celebrada com três dias de festa entre 22 e 24 de Agosto, convívio e uma homenagem a quem esteve na origem da associação.

O programa prolongou-se de sexta-feira a domingo e contou, entre outros momentos, com a actuação do teclista Graciano Ricardo, almoço-convívio bem preenchido e o tradicional bolo de aniversário que contou com a presença da vereadora da autarquia, Ana Carolina Jesus e do presidente de junta, Humberto Lopes. Alguns dos sócios fundadores juntaram-se à celebração, tendo sido



• Elementos da direcção que estiveram nas cerimónias dos 25 anos da colectividade

também recordados os que já faleceram, numa homenagem que envolveu os respectivos familiares. “Foi uma festa muito bonita”, recorda João Rebelo presidente da associação.

Aos 25 anos, a União do Reguengo mantém uma direcção jovem e

com uma particularidade: vários dos elementos nem sequer são naturais da aldeia e alguns vivem fora do concelho. O gosto pelo associativismo e pelo convívio acabou por juntá-los em torno da colectividade.

A associação tem procurado também melho-

rar, ano após ano, as suas instalações. A intervenção mais recente passou pela construção de uma cobertura no espaço exterior, investimento que a direcção pretende enquadrar numa lógica de melhoria gradual da sede e das condições oferecidas à população.

ELEIÇÕES DURANTE ESTE MÊS

Com eleições previstas para Setembro, o actual presidente manifesta intenção de continuar à frente da colectividade, embora com alterações na equipa. Procura, sobretudo, “pessoas que trabalham,

pessoas que gostam disto, que vivem isto como eu” e que tragam novas ideias para a associação.

E projectos não faltam. Entre as próximas iniciativas estão em preparação um possível sunset, o tradicional magusto em Novembro, o jantar de Natal e, já em Março de 2027, a quinta edição do passeio de motorizadas. A festa anual de 2027 também já começou a ser preparada e está marcada para 21 e 22 de Agosto.

Mais do que falar apenas da União do Reguengo, o presidente deixa um apelo à participação nas colectividades locais: “Venham ajudar. Não a nossa, mas todas as associações. Porque se não for o povo a ajudar, qualquer dia não temos associações”.

OMODA | JAECCO

NOVO

OMODA 7

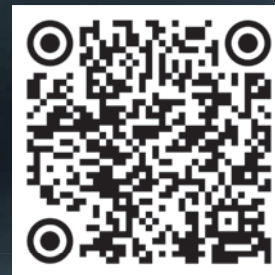
Super Híbrido Plug-in

1200 km
AUTONOMIA
TOTAL

92 km
AUTONOMIA
100% ELÉTRICO

2.3 l/km
CONSUMO
ESTIMADO

20 min
CARREGAMENTO
RÁPIDO (30% A 80%)



amconfraria.pt/omodajaecoo

AMCONFRARIA
GRUPO CONFRARIA

Visite-nos em Leiria e Coimbra:

Leiria - Galerias do Lis, Nova Leiria | Coimbra - Eiras, junto à AM Leiribéria
Tel: 244 722 350 | geral@amconfraria.pt | grupoconfraria.pt

Organização destaca forte adesão apesar da redução no orçamento do certame

Tasquinhas da Ilha fecham edição com balanço “extremamente positivo”

As Tasquinhas da Ilha encerraram, este domingo, mais uma edição, com um balanço “extremamente positivo”, segundo Alexandre Silva, presidente da Junta de Freguesia. O certame decorreu entre 28 e 30 de Agosto e voltou a juntar gastronomia, associativismo, música, folclore e actividades para diferentes públicos.

“Ficou provado que, mesmo com o corte no orçamento, correu muito bem”, afirma o autarca, destacando particularmente a adesão registada no sábado. “Tivemos uma enchente na noite de sábado que foi absolutamente incrível, as pessoas gostaram muito.”

Também o domingo registou forte afluência, com destaque para a Gala Internacional de Folclore. A actuação do grupo da Costa Rica acabou por ser um dos momentos mais comentados. “Deixou o público totalmente fascinado, com aquele ambiente colorido e tropical. Não se falava de outra coisa”, conta Alexandre Silva. A recepção foi de tal forma positiva que,



●O Rancho Foclórico da Ilha voltou a apostar na sua famosa iguaria, os torresmos



●Grupo de Dança Flor de Cãna que viajou de Santa Cruz da Costa Rica foi o último a actuar na gala de folclore no final de tarde de domingo, tendo reunido muitos aplausos

segundo o presidente, já houve quem sugerisse o regresso do grupo à freguesia, desta vez para participar no Festival Ti Milha.

A afluência reflectiu-se igualmente nas tasquinhas das colectivi-

dades, que serviram, em média, mais de 1.000 refeições por dia e registaram um aumento significativo das receitas relativamente ao ano passado.

O recinto contou ainda com 22 expositores

no interior e cerca de 30 no exterior, reforçando a componente comercial e associativa de uma edição que, apesar de realizada com um orçamento mais reduzido, superou as expectativas da organização.

Bodas de Diamante

Fernando e Vitória celebram 60 anos de casamento

Fernando Carrasqueira, de 84 anos, e Vitória Carrasqueira, de 79, celebraram, no passado dia 22 de Agosto, as Bodas de Diamante, assinalando 60 anos de casamento. A data foi festejada no restaurante Variante, num encontro que reuniu 38 familiares e amigos para celebrar um percurso de seis décadas de vida em comum.



●Casal aniversariante juntou família e amigos



por Pombal



José Carlos Teixeira

Presidente da concelhia de Pombal do PS

Ética e transparência no exercício do poder

Atividade política é, antes de tudo, uma atividade ao serviço dos cidadãos. Quem assume funções públicas recebe um poder que não lhe pertence: é um poder que lhe é confiado temporariamente pela comunidade e que deve ser exercido em função do interesse coletivo.

Por isso, a ética deve ser o farol da atividade individual de quem exerce o poder e estar presente nas decisões diárias, na forma como se exerce o poder, na relação com os cidadãos e na maneira como se utilizam os recursos públicos.

A democracia fica ameaçada quando as funções públicas são exercidas com vantagens pessoais, diretas ou indiretas. Este problema agrava-se quando as decisões e os recursos são utilizados para favorecer terceiros — familiares, amigos, empresas, grupos de interesses ou redes de relações — criando dependências e apoios que, mais tarde, podem contribuir para a manutenção do próprio poder.

A ética está intimamente ligada à transparência. Ser transparente não significa apenas cumprir formalmente as obrigações legais de divulgação de informação. Significa aceitar que os cidadãos têm o direito de conhecer as razões das decisões que são tomadas em seu nome. Significa explicar critérios, tornar claras as opções, identificar interesses envolvidos e prestar contas sobre a utilização dos recursos públicos.

Uma governação transparente deve considerar o escrutínio dos cidadãos, das instituições e da comunicação social como uma dimensão normal e saudável da democracia.

A transparência é uma forma de praticar a ética. Quando uma decisão é tomada com critérios claros, quando os seus fundamentos podem ser conhecidos e quando quem decide está disponível para responder pelas suas consequências, reduz-se o espaço para o favorecimento, para a opacidade e para a utilização do poder em benefício de interesses particulares.

Fazer política com ética é ser capaz de dizer a verdade aos cidadãos, mesmo quando essa verdade é difícil. É ser capaz de reconhecer o erro sem procurar escondê-lo e assumir a responsabilidade pelas decisões e respetivas consequências. É assumir uma cultura de governação transparente antes de qualquer suspeita ou escândalo.

Quando um primeiro ministro fere a ética e não assume as consequências pessoais dessa prática, refugiando-se em formalismos jurídicos, está a ferir a democracia e a desvalorizar a importância da ética na atividade de cada um. Quando uma autarquia utiliza o seu poder absoluto para evitar a transparência da sua atuação está a fragilizar a democracia e a minar a confiança dos cidadãos no processo de discussão e decisão.

Uma democracia forte é aquela onde existem regras, transparência, escrutínio e responsabilidade suficientes para impedir que o poder seja apropriado por interesses particulares. O poder público deve estar ao serviço das pessoas, reforçando a sua confiança na atividade política.

O PS em Pombal valoriza a ética na política, a governação com transparência e o exercício do poder com verdade e responsabilidade.

Medicina e Engenharia Aeroespacial entre as escolhas dos alunos com médias mais altas

Pelo menos 260 alunos de Pombal entraram no Ensino Superior

Ana Laura Duarte

Pelo menos 260 alunos de três escolas do concelho de Pombal conseguiram colocação no Ensino Superior na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso. Os dados recolhidos pelo Pombal Jornal junto dos estabelecimentos de ensino mostram também resultados de destaque, com médias que chegam aos 19,5 valores, e uma procura significativa por cursos nas áreas da saúde, ciências e engenharias.

O maior número de colocações pertence ao Agrupamento de Escolas de Pombal, com 183 alunos, dos quais 107 conseguiram entrar na primeira opção. Entre os estudantes colocados, dois alcançaram a média mais elevada, de 19,5 valores: um ingressou em Engenharia Aeroespacial, no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, e ou-

tro em Animação Digital, na Universidade Lusófona.

No Agrupamento de Escolas da Guia, foram colocados 58 dos 62 alunos que se candidataram, correspondendo a uma taxa de sucesso de 94%. O número representa um crescimento face a 2025, quando se tinham candidatado 52 estudantes e 51 obtiveram colocação.

Também aqui se destaca uma média elevada: 19,1 valores, que garantiu a entrada em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Engenharia Biomédica foi o curso com maior número de colocações, enquanto a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria foi a instituição que recebeu mais alunos deste agrupamento. A escola assinala ainda a procura significativa por cursos das áreas das ciências e engenharias, num contexto

em que estas formações têm registado uma quebra de procura a nível nacional e europeu.

FILIPA LEVOU O 18,9 PARA MEDICINA

No Instituto D. João V, no Louriçal, todos os 19 alunos que apresentaram candidatura conseguiram colocação, também num resultado superior ao do ano anterior. Entre os destinos mais escolhidos estão o Politécnico de Leiria e as universidades de Aveiro e Coimbra.

Foi precisamente para Coimbra que seguiu Filipa Lavaredas de Sousa, a aluna com a média mais elevada da escola. Com 18,9 valores, conseguiu entrar em Medicina, na Universidade de Coimbra, a sua primeira opção.

“Fiquei muito feliz e senti-me realizada por ter visto que todo o meu esforço tinha va-

lido a pena. E, claro, quis logo partilhar a notícia com a minha mãe e com a minha irmã”, conta ao Pombal Jornal.

Medicina não foi, contudo, um sonho de infância. A escolha foi ganhando força durante o Secundário, à medida que o contacto com Biologia, Matemática e Química aumentou o interesse de Filipa pelas ciências e pela saúde. Como segunda opção colocou Engenharia Biomédica.

A jovem atribui os resultados à curiosidade e à vontade de aprender, mas também à “ambição e vontade de obter boas notas”, que a levaram a dar o seu melhor ao longo dos últimos anos. Agora prepara-se para uma mudança importante, com a entrada na universidade e uma nova vida em Coimbra.

“Sei que será um percurso bastante longo e exigente”, reconhece. A perspectiva de fi-



●Filipa Lavaredas de Sousa, aluna do Instituto Dom João V, entrou em Medicina na Universidade de Coimbra

car por sua conta e enfrentar um ambiente desconhecido traz algum receio, mas a expectativa fala mais alto: “Será uma oportunidade de crescer a nível pessoal”.

Os 260 colocados agora contabilizados dizem respeito apenas às três escolas que responderam, até ao fecho desta edição, ao pedido de informação do Pombal Jornal. Foram igualmente solicitados dados aos restantes estabelecimentos de ensino do concelho, pelo que o número global de jovens de Pombal que ingressaram no Ensino Superior nesta primeira fase será superior.



NOITE DE FADOS

3 OUTUBRO 2026

SÁBADO • 19H30

Restaurante Dom Baco

Jantar

40€/ pessoa

Após os Fados,
animação com DJ

Bar Aberto até às 02h00

Reservas: 911 728 956



Tânia Pataco
Fadista



Ricardo Silva
Guitarra Portuguesa



João Silva
Viola de Fado



Dom BACO
Restaurante & Bar

Ana Laura Duarte

POMBAL JORNAL (PJ) - A Filarmónica Vermoilense tem uma história longa, mas mantém muito presente a tradição das bandas nas festas e romarias. Essa continua a ser uma parte essencial da sua identidade?

ILÍDIO DA MOTA (IM) - A Filarmónica foi fundada em 1893 e, depois de um incêndio que a deixou sem sede, instrumentos e fardamentos e obrigou a uma paragem de alguns anos, foi refundada em 1978. Desde então mantém actividade ininterrupta. E mantemos aquilo que é o principal cariz de uma filarmónica: acompanhar festas e romarias e tocar na rua. É das coisas mais bonitas que pode haver, ouvir música nas nossas ruas, seja numa aldeia ou numa cidade.

Nas festas há toda uma vivência que vai muito além da actuação. De manhã visitamos as casas dos moradores dos andores, toca-se uma marcha, há um pequeno convívio e juntam-se as pessoas do lugar. Acabamos por ter muitas pequenas festas dentro da própria festa. É comunidade, amizade, recordar histórias e manter viva uma tradição.

PJ - E os músicos continuam disponíveis para esse compromisso?

IM - Este ano tem sido extraordinário nesse aspecto. Temos entre 40 e 50 músicos e, nas festas, tivemos sempre na ordem dos 40 elementos. Estamos a falar de fins-de-semana de Verão, em que as pessoas também têm casamentos, baptizados, férias ou outros compromissos. Conseguimos manter estes números demonstra a força de vontade e a paixão que têm pela banda. Poderíamos fazer uma festa com 20 músicos, mas não teria o mesmo brilho. E este ano não tivemos sequer necessidade de recorrer a músicos de outras bandas para completar naipes. Temos músicos a partir dos 11 anos e diria que cerca de um terço da banda tem entre 11 e 16 anos. Depois temos outro grupo entre os 16 e os 45 e os restantes vão até aos 70 anos. É uma banda muito jovem, mas também estamos a assistir ao regresso de pessoas que foram músicos há 20 ou 30 anos.

Temos sempre as portas abertas. As pessoas podem sair numa determinada fase da vida porque têm filhos, exigências profissionais ou familiares, e regressar mais

tarde. Não queremos prender ninguém. E, quando saem, não deixam de fazer parte da banda.

PJ - O que faz um jovem entrar numa filarmónica e, sobretudo, ficar?

IM - Os laços de amizade. Os jovens criam ligações enormes entre eles e ajudam-se uns aos outros a todos os níveis. Acaba por ser uma família. Há as festas, as romarias, a Escola de Música, os ensaios de sábado, muitas horas passadas em conjunto e uma enorme partilha. E depois há os concertos. Temos quatro grandes concertos por ano e é aí que sentem os aplausos e a reacção que conseguem provocar nas famílias, nos amigos e no público. No último Concerto de Verão tivemos uma plateia de cerca de 400 pessoas. Isso também os faz vibrar.

PJ - Que importância teve o maestro Miguel Alves nesta evolução?

IM - Está connosco há três anos e tem feito um trabalho extraordinário na banda, na Escola de Música e na direcção artística. Começou por escolher repertório que permitisse que toda a banda se sentisse confortável e segura e, a partir daí, foi aumentando a exigência. Os músicos têm correspondido. Talvez o mais extraordinário seja a confiança que consegue dar-lhes. Colocar músicos de 11, 12, 13 ou 14 anos ao lado de pessoas com muitos anos de banda é um desafio enorme. E os próprios músicos mais velhos ficam impressionados com a evolução destes jovens. A formação que tiveram na Escola de Música permite-lhes chegar à banda de uma maneira completamente diferente.

“Estamos a contar arrancar com 100 alunos”

PJ - A Escola de Música é hoje o principal garante dessa renovação?

IM - Sem dúvida. Temos iniciação a partir dos três anos, jovens até ao ensino secundário e universitário e também adultos com 60 ou 70 anos. Estamos a contar iniciar o próximo ano lectivo com cerca de 100 alunos, o que é um número extraordinário para a dimensão da nossa freguesia. E não são apenas alunos de Vermoil. Temos alunos das Meirinhas, Carnide, Pombal,

São Simão de Litém, Santiago de Litém, Colmeias e até Leiria. Procuramos também ter professores de grande qualidade, alguns dos quais vêm de fora da região especificamente para dar aulas na nossa escola.

PJ - As Férias Musicais realizadas em Julho também ajudaram a chegar a crianças que estavam fora deste universo?

IM - Tivemos cerca de 30 crianças e mais de metade não pertenciam à nossa Escola de Música nem eram de Vermoil. Houve música, culinária, jogos e outras actividades, mas sempre com uma ligação à música, incluindo workshops de percussão, madeiras e metais. Foi um sucesso. No final queriam ficar mais tempo e algumas crianças saíram das Férias Musicais já inscritas para o novo ano lectivo. A curto prazo, por questões de recursos humanos e disponibilidade dos professores, deveremos manter o modelo de duas semanas.

PJ - Apesar desses números, continuam a existir instrumentos onde é difícil captar músicos?

IM - O fagote e o oboé são os casos mais difíceis. São instrumentos mais associados ao repertório de concerto e não tanto à música de rua e isso também dificulta a captação de alunos. Neste momento não temos nenhum dos dois na banda, embora a situação do oboé deva ser resolvida brevemente. O fagote é uma lacuna que já temos há mais tempo.

“Faz parte do ADN de Vermoil”

PJ - Sente que, mesmo quem nunca tocou um instrumento, olha para a Filarmónica como algo que também lhe pertence?

IM - Sem dúvida. Faz parte do ADN de Vermoil. Sente-se um enorme carinho pela Filarmónica e atrevo-me a dizer que não há família em Vermoil que não tenha tido alguém ligado à instituição, como músico ou na direcção. Ao longo destas décadas passaram por aqui centenas, eventualmente milhares de pessoas. E a Filarmónica sempre teve um papel que ultrapassa a banda e a Escola de Música. Esteve ligada à vida cultural e recreativa da freguesia e, durante cerca de um século, assegurou o Bodo das Cas-

tanhas, até os direitos terem sido cedidos à Junta de Freguesia, em 1997, para permitir outra dinamização da iniciativa.

PJ - Essa ligação também se traduz em ajuda concreta à colectividade?

IM - Temos uma relação muito boa com as restantes associações e procuramos estar sempre disponíveis para ceder instalações ou material. Há dois anos aconteceu algo que considero quase inédito: uma associação da freguesia, a Associação dos Clássicos de Vermoil, promoveu iniciativas para ajudar financeiramente outra associação, a Filarmónica, nas obras de requalificação da sede. Sentiram que merecíamos aquele apoio e quiseram ajudar.

Manter a Filarmónica custa cerca de 200.000 euros por ano

PJ - Quanto custa manter uma estrutura desta dimensão?

IM - O nosso orçamento ronda os 200.000 euros por ano. Só o equipamento representa valores enormes. Todos os músicos da banda têm instrumentos cedidos pela Filarmónica e, na Escola de Música, também temos instrumentos disponíveis para os alunos. Um fardamento completo para a banda pode custar 30 ou 40.000 euros. Depois temos instrumentos de vários milhares de euros: um clarinete baixo pode chegar aos 12.000, uma tuba aos 5.000 e clarinetes ou saxofones de qualidade também representam vários milhares de euros cada. E temos ainda o maestro, os professores e todos os restantes encargos. As mensalidades pagas pelas famílias na Escola de Música não chegam para suportar os custos da formação.

PJ - Como conseguem equilibrar essas contas?

IM - Temos apoio do Município para complementar os encargos da Escola de Música, embora seja um apoio que está praticamente fixado há mais de dez anos e cujas actualizações não acompanharam a inflação. Depois temos de gerar receitas. Participamos nas tasquinhas do Bodo das Castanhas, onde trabalham 30 ou 40 voluntá-



Ilídio da Mota, presidente da S

“Não há f em Vermoil que não t alguém li à Filarmó

Com cerca de 50 músicos, o novo ano lectivo começa com um cional pouco habitual. É uma fase de crescimento. Ilídio da Mota, presidente da Filarmónica, fala de uma instituição à qual est do “ADN de Vermoil”. Em en dos custos de manter uma l obras na sede e de um dos g de uma sala com dimensão p Filarmónica assume a organ Pombal, este ano com um fo



Sociedade Filarmónica Vermoilense

Família oil tenha tido gado ónica”

cos, uma Escola de Música que deverá iniciar o
uma centena de alunos e uma renovação gera-
l, a Sociedade Filarmónica Vermoilense atravessa
ídio da Mota assumiu recentemente a presidência
tá ligado desde criança e que considera fazer parte
ntrevista ao POMBAL JORNAL, fala da formação,
banda desta dimensão, dos apoios municipais, das
grandes desafios que identifica no concelho: a falta
para receber grandes espectáculos. Em Outubro, a
ização do 38.º Encontro de Bandas do Município de
rmato diferente e alargado a dois dias.

rios, temos a consignação do IRS, os padrinhos da Escola de Música, empresas e beneméritos. Há pessoas que nos dão ajudas excepcionais e fazem questão de permanecer discretas. Tudo isso é fundamental.

PJ - Considera então que o modelo municipal de apoio ao associativismo precisa de ser revisto?

IM - O regulamento tem mais de dez anos e está obsoleto. Há centenas de colectividades no concelho e muitas têm uma importância enorme nas suas comunidades. Mas temos cinco bandas filarmónicas, todas com escolas de música e com um papel muito importante na formação das crianças. Os custos de funcionamento são hoje seis, sete ou oito vezes superiores aos de há alguns anos e o apoio não cresceu nessa proporção. Reconhecemos que o Município tem demonstrado sensibilidade para distinguir as filarmónicas e temos mantido reuniões para rever esta situação. Este ano houve algumas alterações, mas também compreendemos que a tempestade Kristin teve um peso enorme no orçamento municipal e condicionou aquilo que estava previsto fazer.

“Pombal merece mais e precisa de mais”

PJ - Há também uma preocupação com o ensino articulado. O que falta?

IM - É um dos nossos grandes desafios porque sentimos que o ensino articulado pode tornar a Filarmónica ainda melhor. Temos procurado trabalhar em proximidade com a Academia Sebastião e Mello e esperamos que consiga obter os apoios do Estado a que se candidatou. Neste momento temos instituições do próprio concelho que não conseguem acordo para o ensino artístico, enquanto Pombal é servido por conservatórios de fora. Esperamos que isso possa mudar, quer através das candidaturas, quer com o apoio do Município. Existe empenho municipal em procurar uma solução, mas até agora esse apoio ainda não se concretizou.

PJ - A sede foi alvo de uma intervenção de grande dimensão. O investimento está concluído?

IM - A requalificação do auditório representou um

investimento próximo dos 300.000 euros e deu-nos uma qualidade excepcional em termos estéticos, acústicos e de conforto. Agora queremos melhorar ainda mais as salas de aula. Algumas intervenções deverão estar prontas já no início deste ano lectivo e queremos concluir a requalificação do que falta até ao aniversário da Filarmónica, a 19 de Novembro.

PJ - Assumiu recentemente a presidência. Era uma ambição pessoal?

IM - Não vejo isto dessa forma. A Filarmónica precisa de pessoas e de ajuda. Não estou aqui apenas como presidente; estou como alguém que quer que continue a crescer e tenha as melhores condições possíveis. Tenho uma ligação de sangue à instituição. O meu pai participou na fundação e foi o sócio número um. Eu tinha seis anos e acompanhava-o aos ensaios, ajudava a ir buscar músicos a casa e ia às saídas. Nunca fui músico, nunca quis aprender um instrumento, mas sempre gostei de estar, ouvir e participar. Desde 2022 integrava a direcção e fui vice-presidente durante os dois mandatos de Manuel Ferreira. Agora continuo a fazer aquilo que sempre fiz: ajudar.

Encontro de Bandas chega à cidade e estreia hino comum

PJ - Em Outubro, a Filarmónica Vermoilense assume a organização do 38.º Encontro de Bandas do Município de Pombal. O que vai ser diferente?

IM - Este ano será realizado a 3 e 4 de Outubro, no Pavilhão das Actividades Económicas, em Pombal, e pela primeira vez teremos dois dias. No sábado queremos colocar pequenos grupos, formados por músicos das cinco bandas do concelho, a fazer animação em vários espaços da cidade. A ideia é também misturar os músicos, permitir que criem relações e aprendam uns com os outros. À noite, cada banda apresentará uma peça e vamos estreiar uma marcha criada especificamente para as bandas do Município de Pombal. Será interpretada pelas cinco bandas em conjunto e

queremos que, a partir daí, seja tocada sempre que várias bandas do concelho se encontrem numa cerimónia ou iniciativa.

PJ - E o segundo dia traz um convidado especial.

IM - No domingo teremos a Banda Sinfónica Portuguesa, com cerca de 70 músicos profissionais. É uma formação de enorme qualidade e reconhecida internacionalmente. Representa um investimento muito significativo para a Filarmónica, que conseguimos concretizar também graças ao apoio de mecenas que conheceram o projecto e acreditaram que valia a pena proporcionar esta oportunidade à comunidade e aos nossos músicos.

PJ - E é precisamente aí que identifica uma lacuna em Pombal: a falta de uma grande sala de espectáculos?

IM - É aquilo de que sentimos mais falta. Temos um Teatro-Cine extraordinário e com uma boa programação, mas não tem dimensão para determinados espectáculos. Quando temos 50 músicos em palco, ou 250, como num Encontro de Bandas, uma plateia com menos de 300 lugares não chega. A Filarmónica, por exemplo, não actua no Teatro-Cine há seis anos porque não temos conseguido disponibilidade de agenda. Temos finalmente um concerto marcado para Abril do próximo ano, que está agendado desde Abril deste ano. Pombal precisa de investir num espaço artístico com outra dimensão. Não estamos a pedir necessariamente mil lugares, mas precisamos de mais capacidade. Pombal merece mais e precisa de mais.

PJ - O que gostaria de deixar como marca deste mandato?

IM - Queremos continuar a subir o patamar da banda, tanto em qualidade musical como no número de músicos. Ter cerca de 50 elementos é muito confortável, mas, se forem mais, melhor. Queremos continuar a fazer crescer a Escola de Música, melhorar as condições de formação e avançar no ensino articulado. No fundo, queremos continuar a melhorar. Dar aos músicos e aos alunos as melhores condições possíveis e garantir que a Filarmónica continua a crescer.

Ourivesaria assinalou 45 anos em Junho e prepara uma nova fase sem perder a ligação à cidade

Tic Tac: tradição de portas abertas para o futuro

Há 45 anos que a Tic Tac faz parte do comércio tradicional de Pombal. A ourivesaria abriu portas a 1 de Junho de 1981, no mesmo espaço onde continua hoje, na zona histórica da cidade. Fundada pelo pai de Carlos Jerónimo, atravessou mais de quatro décadas de mudanças nos hábitos de consumo e prepara agora uma nova etapa: manter a proximidade que sempre a caracterizou, mas encontrar novas formas de chegar às gerações mais jovens.

Carlos Jerónimo conhece a casa desde criança. Embora tenha seguido outra área profissional, é actualmente, juntamente com a irmã, quem procura assegurar a continuidade do negócio familiar. E há uma característica que não pretende perder: a relação próxima com os clientes.

“É o contacto e a proximidade com as pessoas”, resume, apontando o atendimento personalizado, o conse-



•A loja faz parte do comércio tradicional de Pombal

lhamento e a confiança como factores que continuam a distinguir o comércio tradicional. Mas reconhece que os hábitos mudaram e que, hoje, o primeiro contacto com uma peça acontece muitas vezes através de um ecrã.

Por isso, a Tic Tac quer reforçar gradualmente a presença digital, através do site e das redes sociais. Não tanto para substituir a loja física por vendas online, mas para criar uma espécie de “espelho digital” daquilo que os clientes podem encontrar no espaço. “As gera-

ções mais novas, e não só as mais novas, já utilizam muito o canal digital, não só para comprar, mas muitas vezes para ver e tirar ideias e depois poder vir à loja física”, explica.

A mudança passa também pela oferta, com uma selecção de peças mais diferenciadas e uma renovação mais frequente das montras. A ourivesaria pretende ainda recuperar a marca própria da família, apostando em peças simples, originais e acessíveis.

Esta vontade de renovação ganhou ou-

tro significado depois do assalto de que a Tic Tac foi recentemente alvo. Apesar do prejuízo e do impacto do episódio, fechar nunca foi uma possibilidade. Pelo contrário, Carlos Jerónimo prefere encarar o momento como mais uma razão para adaptar o negócio e seguir em frente.

Nos dias seguintes, a reacção dos clientes mostrou também o peso de 45 anos de ligação à cidade. “Veio imensa gente preocupada”, recorda, referindo pessoas que frequentam a casa há décadas. “Isto não serve para cruzar os braços. Serve simplesmente para tentar garantir que continuamos em frente”.

E o caminho passa por conjugar tradição e mudança: usar os canais digitais para chegar a mais pessoas, sem perder aquilo que uma loja de proximidade pode oferecer. “Não só saber o nome das pessoas, mas saber que as pessoas confiam em nós”, sintetiza Carlos Jerónimo.

HIC ET NUNC



Telmo Lopes

Presidente da concelhia do CDS/PP Pombal

BUPI – ir ao terreno!?

Entrou em vigor no passado mês de Abril o D.L. n.º87/2026 que alterou o regime jurídico do sistema de informação cadastral simplificado e do balcão único do prédio (BUPi). Nesse diploma uma das principais alterações foi a criação de obrigatoriedade de se apresentar representação gráfica georreferenciada (RGG) em todos os actos ou negócios de transmissão de direito de propriedade. Por outro lado, a gratuitidade dos actos de registo foi prolongada até 30 de Setembro de 2026 como forma de incentivar os proprietários a fazerem o registo da sua propriedade.

Ao fim de vários anos de existência e de quatro anos de envolvimento municipal bastante activo, os números de registo no BUPi rondam os 40% a nível nacional, um pouco mais no nosso Município, o que não permite afirmar que este sistema esteja a ser um sucesso.

Há cerca de quatro anos atrás em artigo que escrevi para esta mesma coluna, defendi que este sistema, louvável em termos teóricos, precisava de ser acompanhado com outras medidas que permitissem uma adesão massiva.

Infelizmente tal não sucedeu e neste momento estamos quase no ponto de partida.

A desconfiança dos proprietários em relação ao estado mantém-se, não existindo garantias que possíveis actualizações dos valores matriciais não levem a um aumento do IMI a cobrar. Por outro lado, o registo da propriedade facilita a aplicação de coimas emitidas pela falta de limpeza dos terrenos, ameaça que é usada com regularidade pelas autoridades.

Outra das principais falhas no sistema actual é o facto de não existirem técnicos no terreno. Há que chamar (contratar) reformados, ex-autarcas, “voluntários”, ambientalistas, todos os que estejam disponíveis para ajudar, na identificação dos donos das parcelas que vão ficando por cadastrar, em contacto com as populações mais idosas e antes que elas morram,

O BUPi de forma isolada nada resolve e não traz aos proprietários o rendimento necessário para que a gestão dos terrenos seja melhorada.

Têm que ser executadas medidas que permitam a valorização da propriedade rural e que incentivem a sua exploração.

Em paralelo, o estado incluindo as autarquias, têm que proporcionar o ecossistema necessário para que as pessoas e empresas queiram investir na actividade agro-florestal.

O investimento tem que ser premiado e valorizado, principalmente aquele que for realizado em culturas ou plantações que garantam maior biodiversidade, menor consumo de água e que incluam produções autóctones.

Os potenciais investidores e proprietários têm que ser orientados e aprender a apostar em culturas e actividades diversas que estejam adequadas ao mercado actual.

A existência de actividade agro-florestal rentável é a chave para o desenvolvimento de grande parte do território, aumenta a nossa autonomia alimentar e serve de base para o crescimento de um Turismo equilibrado e sustentável. A alternativa será transformar grande parte do País numa gigantesca central fotovoltaica, aqui e ali intercalada por zonas dedicadas à actividade extractiva.

Quanto mais tarde se for para o terreno, mais difícil será a tarefa e mais tempo demorará a obtenção dos resultados pretendidos.

Iniciativa solidária associa há vários anos desporto e apoio a causas locais

Prova do Bodo e Intermarché apoiam Desporto Adaptado da CERCIPOM

A equipa de Desporto Adaptado da CERCIPOM foi este ano a destinatária do contributo solidário associado à Prova do Bodo, numa parceria que o Intermarché de Pombal mantém há vários anos com a organização da iniciativa.

Por cada participante na prova, o Intermarché atribui um euro, sendo o valor angariado posteriormente entregue a uma causa ou instituição do concelho. Este ano, a escolha recaiu sobre a CERCIPOM, como forma de apoiar o trabalho desenvolvido na promoção da práti-



•O contributo foi entregue a Manuel Ferreira dos Santos, presidente da CERCIPOM, numa cerimónia que contou com a presença de elementos da Câmara Municipal de Pombal e de Tomé Lopes, do Intermarché de Pombal.

ca desportiva e da inclusão das pessoas com deficiência.

O contributo foi entregue a 13 de Agosto, numa cerimónia em que a instituição esteve re-

presentada pelo presidente, Manuel Ferreira dos Santos, e por vários elementos da equipa de Desporto Adaptado.

Segundo o Município de Pombal, o apoio pre-

tende contribuir para a continuidade do trabalho desenvolvido pela CERCIPOM e para o crescimento do desporto adaptado no concelho.

Recriação histórica no Complexo Monumental de Santiago da Guarda

Forum Romano volta a levar Ansião aos tempos do Império

O Complexo Monumental de Santiago da Guarda, no concelho de Ansião, volta a recuar no tempo nos dias 12 e 13 de Setembro, com mais uma edição do Forum Romano. A iniciativa, promovida pelo Município de Ansião, recria ambientes, actividades e vivências da época romana, com dois dias de espectáculos, cortejos, música, dança, artes e ofícios, mercado e tabernas.

No sábado, o programa começa com a "Patrulha dos Legionários", o voo da águia e as "Músicas do Império", seguindo-se o seminário "O que ficou de Roma? Memória, território e património", no Complexo Monumental de Santiago da Guarda.

A abertura oficial do Forum é assinalada por um cortejo romano, pela cerimónia de boas-vindas e pela leitura do decreto de abertura. Seguem-se a abertura das tabernas e demonstrações de artes e ofícios, com destaque para o trabalho de cunhagem de moedas. O acampamento romano estará igualmente aberto ao público.

Ao longo da noite, o ambiente de época é reforçado com acrobacias e artes circenses, música e dança, "Tabernia-

das" e diferentes momentos de animação itinerante. O programa inclui ainda "O Imperador e as suas roupas novas", a "Celebração aos Deuses" e um Spectaculum de fogo no anfiteatro, antes do encerramento do Forum com nova passagem dos legionários.

No domingo (13), o Forum reabre com as tabernas e o mercado, mantendo-se as demonstrações de artes e ofícios e o acampamento romano. A programação inclui música pelas ruas, danças em celebração aos deuses e actividades destinadas aos mais novos, com o encontro e organização das equipas para as "Mini Romaniadas".

Durante a tarde realizam-se ainda um novo cortejo romano, as "Romaniadas", com jogos entre patrícios, espectáculos de acrobacias e artes circenses, rituais, danças e animação protagonizada pelos legionários. A noite volta a contar com música, dança, "O Imperador e as suas roupas novas" e o "Ignis Deum", espectáculo de fogo no anfiteatro, antes do encerramento do mercado.

Durante os dois dias haverá mercado com produtores e artesãos, enquanto no acampamento romano estarão

em permanência vivências, artes e ofícios, jogos e divertimentos para os mais novos, animais na villa e cetraria. O Complexo Monumental estará também de portas abertas ao longo do evento.

As tabernas ficam a cargo da Associação Cultural e Recreativa de Promoção Social de Lagoa Parada, Associação de Moradores e Amigos do Lugar dos Netos, Associação Os Moscar-



• Durante os dois dias, o Forum Romano recria o ambiente de época, com mercado de produtores e artesãos, acampamento romano, demonstrações de artes e ofícios, jogos para os mais novos, animais na villa e cetraria

dos, Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda

e União Desportiva de Santiago da Guarda, envolvendo o movimento

associativo local na realização do Forum Romano.

Primeiro grande momento competitivo deverá acontecer em Outubro

Quinta das Lagoas ganha campo de disc golf

Ansião inaugurou recentemente o Ansião Lagoas Disc Golf Course, nova infra-estrutura desportiva instalada na Quinta das Lagoas, que pretende reforçar a aposta do concelho na modalidade e no turismo desportivo. O primeiro grande momento competitivo deverá acontecer já no último fim-de-semana de Outubro, com Ansião a preparar-se para

receber os campeonatos nacionais de disc golf.

Jorge Cancelinha, presidente da Câmara Municipal de Ansião, destacou a localização num "espaço icónico do nosso concelho" e o facto de se tratar do "primeiro campo público com 18 cestos". A expectativa passa agora pela realização de provas de dimensão nacional e internacional.



FIPAL

GRUPO





ARMAZÉM 1:
ZONA INDUSTRIAL DE ANSIÃO
LOTE 3 E 4
3240-509 CHÃO-DE-COUCE

ARMAZÉM 2:
ZONA INDUSTRIAL DE ANSIÃO
LOTE E2
3240-509 CHÃO-DE-COUCE

ARMAZÉM 3:
RUA PRINCIPAL DA FONTE GALEGA
Nº 2250
3240-127 ANSIÃO

ARMAZÉM 4:
E.N. 270 - ZAMBUJEIRO Nº1
SOALHEIRA
8100-336 LOULÉ

ARMAZÉM 5:
ESTRADA NACIONAL 8
Nº4 KM 63.1
2565-594 OUTEIRO DA CABEÇA

ARMAZÉM 6:
RUA DA INDUSTRIA Nº 100
4620-184 BOIM - LOUSADA

ARMAZÉM 7:
TRAVESSA DAS PRECES 7
9020-251 FUNCHAL

ARMAZÉM 8:
LUANDA, MUNICÍPIO DE KILAMBA KAXI,
DISTRITO URBANO DE SAPU
BAIRRO KIDIDI KIA,
RUA CIDADE UNIVERSITÁRIA, CASA Nº2

FÁBRICA 1:
RUA DA MOURA 561,
3720-070 OLIVEIRA DE AZEMÉIS

FÁBRICA 2:
ESTRADA NACIONAL 356 Nº 43
2440-386 - BATALHA

FÁBRICA 3:
AV. JOSÉ LOUREIRO DA ROSA
2350-839 ZIBREIRA














Competição atravessa os seis concelhos das Terras de Sicó na próxima sexta-feira, dia 4

Pombal dá partida à etapa decisiva do Grande Prémio de Ciclismo



• Directores da FPC com os responsáveis pelos Municípios que vão apoiar o evento

As Terras de Sicó vão estar no centro do ciclismo nacional no próximo dia 4 de Setembro, com a realização da segunda etapa do 1.º Grande Prémio de Ciclismo TSF/JN. A tirada terá 149,7 quilómetros, parte do Largo do Cardal, em Pombal, às 12h30, e termina junto à Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, em Condeixa.

A nova competição, que decorre entre 3 e 6 de Setembro, foi apresentada em Ansião e passa a integrar o calendário nacional de ciclismo. O Grande Prémio é composto por quatro etapas, começando em Águeda e terminando, quatro dias depois, em Cascais. A organização pretende criar uma oportunidade para a afirmação de jovens corredores numa fase da época que antecede

os campeonatos da Europa e do Mundo.

É precisamente no segundo dia que o pelotão entra nas Terras de Sicó. A etapa atravessa os seis municípios que integram a associação, Pombal, Ansião, Alvaiázere, Penela, Soure e Condeixa, num percurso que a organização antevê como um dos mais importantes para decidir a classificação final.

“É uma etapa que poderemos classificá-la como decisiva”, afirmou o director da prova, Adelino Pereira, durante a apresentação. O responsável destacou as características do percurso e, em particular, as dificuldades da parte final, considerando que quem pretender vencer a primeira edição do Grande Prémio terá de “apostar neste dia”.

Partida no coração de Pombal

A concentração está marcada para as 10h00, junto à Biblioteca Municipal de Pombal, seguindo-se a partida simbólica às 12h30, no Largo do Cardal. O pelotão percorre a Avenida Heróis do Ultramar e a Rua de Ansião, entrando depois no IC8. A partida real acontece já nesta via, seguindo os corredores por Pousios e Outeiro das Galegas antes de rumarem a Ansião.

A passagem pelo centro de Ansião está prevista pouco depois das 13h00. Depois de passar junto aos Bombeiros, o pelotão atravessa a zona da Câmara Municipal e segue em direcção a Alvaiázere, passando posteriormente por localidades como Cavadas, São João de Brito, Cruzinha, Almoester, Candal e Pelma.

Foi também Ansião

o local escolhido para apresentar oficialmente a primeira edição da competição. Jorge Cancelinha, presidente da Câmara Municipal de Ansião e da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó, salientou a oportunidade que a prova representa para divulgar um território que junta seis municípios de dois distritos e duas comunidades intermunicipais, unidos pelo Maciço de Sicó.

O compromisso com a competição não deverá ficar por esta edição. Segundo Jorge Cancelinha, os seis municípios acordaram acompanhar a organização durante pelo menos três edições. Depois da partida em Pombal e chegada a Condeixa deste ano, a intenção é fazer rodar o percurso para que, nas próximas edições, cada um dos seis concelhos possa receber pelo menos uma partida ou uma chegada.

Montanha pode decidir etapa

Depois de Ansião, o pelotão segue para Alvaiázere, onde estará instalada uma meta volante, continuando depois em direcção a Penela. A etapa atravessa ainda Rabaçal e Pombalinho, onde surge um Prémio de Montanha de 3.ª categoria, em Vale Centeio, antes da passagem pelo concelho de Soure.

As maiores dificuldades estão reservadas para os quilómetros finais, já no concelho de Condeixa. Os corredores enfrentam dois Prémios de Montanha de 2.ª categoria, no Peixeiro e na Serra de Janeanes, antes da descida para Condeixa.

A chegada à Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento acontece depois de 149,7 quilómetros, estando a melhor previsão da organização apontada para as 16h06, embora o horário possa variar de acordo com a velocidade média do pelotão.

PERCURSO | 2.ª ETAPA – TERRAS DE SICÓ 4 de Setembro | 149,7 km

Pombal

10h00 – Concentração junto à Biblioteca Municipal

12h30 – Partida do Largo do Cardal em direcção a Pousios - Outeiro das Galegas - IC8 - Lapa - Mogadouro e chegada a **Ansião** pelas 13h00, depois Passagem pelo centro da vila - Cavadas - S. João de Brito - Cruzinha - Almoester - Candal - Pelma e chegada a

Alvaiázere

pelas 13h31/13h37 com Meta Volante na vila, prosseguindo depois para Rominha - Feteiras - Pussos rolando em direcção a Venda das Figueiras e chegada a **Penela** com Meta Volante, depois, Podentes - Lagoa de Podentes - Rabaçal e Pombalinho

Prémio de Montanha de 3.ª categoria – Vale Centeio

antes da chegada a **Soure** passagem por Baixos - Arroteia - Rio Torto - Casal do Barril e Soure

Ponto Quente no centro da vila

Condeixa-a-Nova

Ega - Arrifana - Picota

Prémio de Montanha de 2.ª categoria em

Peixeiro rumando em direcção a Furadouro - Casmilo

Prémio de Montanha de 2.ª categoria – Serra de Janeanes

e chegada a **Condeixa**

A meta está instalada na Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento (Condeixa)

Chegada prevista: entre as 16h06 e as 16h29.



**OPÇÕES
LEVES, LDA.**

Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-A
Zona Industrial da Formiga - 3100-394 POMBAL
Tlm. 916 465 916 • E-mail: opcoesleves@gmail.com

isolamento térmico de fachadas



**PARA
COMPRAR,
VENDER ou
ARRENDAR**

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

RE/MAX Marquês
236 200 300

Eva Rocha
929 387 216



MEDPOMBAL - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda | Lda AMI N.º 7763
Cada agência é de propriedade e gestão independente

Apenas 0,1% das empresas portuguesas atingem esta classificação

Fipal torna-se a primeira Grande Empresa de Ansião



Ana Laura Duarte

A Fipal, com sede em Ansião, passou a integrar o restrito grupo de empresas portuguesas classificadas pelo IAPMEI como Grandes Empresas, tornando-se a primeira do concelho a alcançar este estatuto.

“Para mim, o que me trouxe satisfação foi efectivamente colocar o meu concelho como o segundo concelho do norte do distrito a ter Grandes Empresas, a seguir a Pombal”, afirma Paulo Marques, responsável pelo grupo. “Estamos a falar de uma vila, nem sequer de uma cidade, e que, a seguir a Pombal, tem um dos pólos industriais mais fortes do norte do distrito. Isso, para mim, é muito importante”.

A Fipal, S.A., que funciona como casa-mãe e mantém a sede em Ansião, detém a totalidade do capital das restantes empresas. A actividade distribui-se pelo comércio por grosso, indústria alimentar, alimentação animal e transportes, sendo a farinha para panificação o principal negócio.

DE MICROEMPRESA A GRUPO NACIONAL

A história da Fipal começou em 1964. Em 1991, a empresa foi adquirida pelo avô de Paulo Marques e, em 2009, este assumiu a gestão. “Quando eu peguei na empresa, era uma microempresa”, recorda.

Desde então, o crescimento assentou sobretudo na aquisição de outras empresas, mas com uma particularidade: os antigos proprietários permanecem nas estruturas, agora como directores-gerais, mantendo a gestão operacional.

“Não há ninguém que saiba mais da sua própria empresa do que aquele patrão que já lá está há 20 anos”, explica. “Eles conhecem o negócio melhor do que eu, que compro a empresa”.

À Fipal cabe sobretudo a componente financeira, centralizada em Ansião. Economista de formação, Paulo Marques resume o modelo com um exemplo: “Comprei uma fábrica de farinha para panificação, no entanto, eu não sei moer farinha. Se houver uma avaria, não consigo pôr a fábrica a trabalhar. Os antigos patrões sabem. Da parte financeira, essa, trato eu”.

É este modelo que o grupo pretende continuar a seguir. Está prevista para Setembro a integração de uma empresa de Viana do Castelo e decorrem negociações para a aquisição de uma empresa nos Açores. Estão ainda em fase avançada processos relacionados com mais duas unidades fabris na área das farinhas para panificação.

ANSIÃO CONTINUA NO CENTRO

Apesar da expansão geográfica, Paulo Marques afasta qualquer hi-

pótese de o centro de decisão sair de Ansião.

“Ansião será sempre, sem dúvida alguma, o centro de decisão de todo o grupo”, assegura. “É aqui que tenho o meu quartel-general e é aqui que toda a decisão financeira é tomada”.

A opção, admite, nem sempre é a mais vantajosa. “Às vezes é tentador mudar a sede para os grandes centros e nós até somos prejudicados em algumas coisas por nos mantermos em Ansião”, reconhece. Ainda assim, a ligação ao concelho pesa mais. “Temos empresas em Lisboa, no Porto e noutros grandes pólos, mas a sede ficou sempre em Ansião. É uma aposta na terra onde crescemos”.

“Ficar na história da minha terra, que é Ansião, para mim foi uma grande vitória”, assegura.

CRESCER TAMBÉM TRAZ DIFICULDADES

A passagem a Grande Empresa não significa, contudo, mais facilidades. Paulo Marques aponta a perda de acesso a alguns mecanismos de financiamento e apoio disponíveis às Pequenas e Médias Empresas (PME). “Na prática, traz-nos mais dificuldades porque deixamos de ter acesso a muitos financiamentos”, afirma.

O empresário é crítico do enquadramento português e defende uma mudança de mentalidade em relação às empresas de maior dimensão. “Ser grande empresa não é mau, mas não podemos fomentar e ajudar só as PME. Temos de ajudar também as grandes empresas, porque são elas que nos vão representar no panorama europeu e mundial”, explica.



• “Ficar na história da minha terra, que é Ansião, para mim foi uma grande vitória”, assegura Paulo Marques

A internacionalização é, precisamente, uma das prioridades para os próximos anos.

O grupo tem actividade de norte a sul do país e na Madeira e pretende completar a presença nacional com a chegada aos Açores. Fora de Portugal, quer reforçar a posição em Espanha e Angola e entrar noutros mercados. “Queremos estar presentes em mais países e aumentar a nossa influência nos países onde já estamos”, adianta. França e Alemanha estão entre os destinos apontados, tal como outros países africanos de língua portuguesa.

DOS 100 AOS 200 MILHÕES

A Fipal factura actualmente cerca de 80 milhões de euros em termos consolidados e prevê ultrapassar os 100 milhões em 2026, contando com 267 trabalhadores. “Quando atingimos um objectivo, queremos sempre outro. Chegámos aos 100 milhões, o objectivo agora é chegar aos 200”, afirma Paulo Marques.

O crescimento, sublinha, não será medido apenas pela facturação. O grupo quer aumentar a rentabilidade e reduzir a dependência de serviços externos, internalizando actividades como transportes, oficinas e sistemas informáticos.

“Queremos fechar o círculo o máximo possível”, explica. “O grande objectivo é que, em

cada euro que facturamos, consigamos ganhar mais dinheiro”.

A Fipal pretende também alterar progressivamente a sua estrutura de financiamento, hoje muito dependente da banca, procurando maior recurso a fundos de investimento. “A ideia é mudar um pouco o sistema de financiamento, que está muito baseado no sistema bancário, para um sistema mais baseado em fundos”.

Em preparação está ainda um projecto fora da actividade tradicional do grupo: a criação de uma financeira destinada exclusivamente a clientes da Fipal. A intenção é apresentar o projecto ao Banco de Portugal, ficando qualquer concretização dependente da necessária autorização.

Se avançar, a estrutura permitirá conceder crédito a clientes do grupo, sem obrigar a que o financiamento seja utilizado na aquisição de produtos da própria Fipal. Paulo Marques admite que a operação poderá demorar entre um e dois anos a montar depois de uma eventual decisão favorável.

Entre novas empresas, novas fábricas e novos mercados, o estatuto agora alcançado surge, assim, mais como uma etapa do que como um ponto de chegada. A Fipal quer continuar a crescer, e Paulo Marques garante que “Ansião continuará no centro das decisões”, remata.

Empreitada foi adjudicada à Biopower e tem um prazo de execução de 90 dias

Soure investe meio milhão na limpeza e regularização do rio Arunca

A Câmara Municipal de Soure adjudicou por cerca de 575.000 euros uma empreitada de regularização, desobstrução e limpeza do rio Arunca, na sequência dos danos provocados pela tempestade Kristin e pelas cheias registadas em Janeiro e Fevereiro. A intervenção pretende melhorar as condições de escoamento e reduzir o risco de cheias e inundações.

O contrato, adjudicado por ajuste directo à empresa Biopower, foi publicado no dia 26 de Agosto no portal Base e tem um valor de 575.254 euros, acrescido de IVA, e um prazo de execução de 90 dias.

A empreitada con-



- Trabalhos incluem retirada de madeira e outros obstáculos, limpeza das margens e intervenções destinadas a melhorar condições ambientais e preservar ecossistemas

templa a regularização do Arunca, afluente do Mondego, no troço entre Soure Urbano e Vila Nova de Anços, bem como trabalhos de desobstrução e limpeza. De acordo com informação divulgada pela autarquia, a limpeza do leito deverá abran-

ger o troço compreendido entre o limite do concelho e a ponte ferroviária de Mucate.

A intervenção decorre do contrato-programa celebrado com o Ministério do Ambiente na sequência da tempestade Kristin e das cheias que afec-

taram o conelho no início do ano.

Teresa Pedrosa, vice-presidente da Câmara de Soure, explicou à agência Lusa que os episódios de mau tempo provocaram uma acumulação significativa de madeira no leito do Arunca, agravando a necessidade de uma intervenção que já se fazia sentir anteriormente.

Os trabalhos incluem a retirada da madeira e de outros obstáculos, a limpeza das margens e intervenções destinadas a melhorar as condições ambientais e a preservar os ecossistemas. Está igualmente prevista a estabilização das margens e a recuperação das condições ecológicas do rio e das linhas de água abrangidas.

Para a realização da empreitada poderá ser necessário o acesso temporário a terrenos confinantes com o Arunca. Segundo a autarquia, essa utilização será limitada ao estritamente necessário, procurando minimizar eventuais incômodos ou prejuízos para os proprietários.

Teresa Pedrosa considera a intervenção urgente e necessária, não apenas para responder aos problemas provocados pelas cheias, mas também numa perspectiva preventiva, procurando diminuir o risco e o impacto de futuros episódios de precipitação intensa.

A Câmara Municipal justifica o recurso ao ajuste directo com a ausência de meios próprios adequados à dimensão e características dos trabalhos. Segundo a vice-presidente, a intervenção exige maquinaria pesada e acompanhamento técnico especializado de que o Município não dispõe.

Castrol Portugal Rally Series disputa quarta ronda a 5 e 6 de Setembro

“O Neveiro
e a Lã” leva o
espectáculo dos ralis
a Castanheira
de Pera

Castanheira de Pera recebe, a 5 e 6 de Setembro, a quarta ronda do Castrol Portugal Rally Series, numa prova que terá como centro a Praia das Rocas e percursos competitivos nas estradas da Serra da Lousã. Baptizada "O Neveiro e a Lã", a iniciativa procura também associar o automobilismo à identidade e promoção do território.

Organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, a prova terá a arena central e a fanzone instaladas junto à Praia das Rocas, onde estarão concentradas várias actividades destinadas ao público, entre animação, restauração, Kidzone, simuladores, contacto com as equipas e zona de assistência.

O programa arranca no sábado (5) com exposição das viaturas a partir das 14h00, seguindo-

se o shakedown e co-drives, entre as 15h00 e as 18h00. Às 19h00 realiza-se a parada oficial das viaturas e uma sessão de autógrafos, estando ainda previstos um espectáculo nocturno, às 20h30, e concerto e DJ a partir das 22h00.

A competição propriamente dita concentra-se no domingo, dia 6, com oito provas especiais de classificação. A primeira, "O Neveiro 1", arranca às 9h10, seguindo-se passagens pela Arena Monster Energy e, durante a tarde, duas classificativas "E a Lã". O pódio final está marcado para as 17h30, na fanzone.

Entre os pilotos anunciados encontra-se o britânico Chris Ingram, campeão europeu de ralis, que será um dos nomes internacionais presentes nesta ronda do campeonato.

Combate ao isolamento, economia circular e empreendedorismo feminino

Castanheira de Pera garante continuidade do projecto “Saia de Casa”

O Município de Castanheira de Pera e o Centro Paroquial de Solidariedade Social assinaram, recentemente, um protocolo destinado a assegurar a continuidade do projecto "Saia de Casa", um atelier comunitário de costura criativa aberto à participação da população.

Dinamizada pelo Centro Paroquial, com cofinanciamento da Caixa Social (CGD) e apoio da autarquia, a iniciativa procura combater o isolamento social, promover o convívio intergeracional e incentivar o empreendedorismo feminino.

Do projecto nasceu também a marca "LAN-TUA", dedicada à cria-

ção de vestuário e acessórios através do reaproveitamento de tecidos de lã cardada. A matéria-prima provém de artigos descontinuados, restos de colecção e tecidos com defeitos da fábrica Albano Morgado, instalada no concelho.

A iniciativa associa, assim, a vertente social à economia circular e à valorização da lã, matéria-prima com forte ligação à identidade e à actividade industrial de Castanheira de Pera.

O "Saia de Casa" continua a aceitar novos participantes. Os interessados podem obter mais informações junto do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera.

FESTA DOS JOVENS DO CASAL DA ROLA

LOURIÇAL - POMBAL

11 SETEMBRO - 2026

SEXTA-FEIRA

ABERTURA TASQUINHAS
19H30
RESERVAS LIMITADAS | BACALHAU OU LOMBO
963666777 | 913390007

BIG JOVEM
22H00

DJ DUARTE
01H00

QUERES É PIMBA
01H00

BANDA MACHO DE FOLIA

OS 3 AFLITOS
11H00

SÁBADO

ARRUADE COM "OS 3 AFLITOS"
11H00

WE LOVE DANCE
22H00

BANDA MAGNÉTICA
23H00

MÓNICA SINTRA
00H00

DJ NUNO BATISTA
03H00

DOMINGO

MISSA
15H00

RAMO
16H00

RANCHO "OS SOLTEIRINHOS DO CASAL DA ROLA"
17H00

RENATO CARDOSO
19H00

RANCHO "OS SOLTEIRINHOS DO CASAL DA ROLA"

RENATO CARDOSO

Festival decorre de 2 a 26 de Setembro

Musas regressa a Condeixa com “Terra” como tema central

O Musas – Festival das Artes de Conímbriga regressa a Condeixa entre 2 e 26 de Setembro, com mais de uma dezena de iniciativas que cruzam música, património, literatura, artes visuais e pensamento. A sétima edição tem como tema “Terra” e passa, pela primeira vez, pela localidade de Alcabideque.

A programação distribui-se pelo Museu Nacional de Conímbriga, Ruínas de Conímbriga, Museu Portugal Romano em Sicó (P.O.R.O.S), Conímbriga Hotel do Paço e Castellum de Alcabideque.

Na apresentação do festival, a presidente da Câmara de Condeixa, Liliana Pimentel, explicou que o conceito desta edição “reflete o solo como lugar de memória, espaço de escavação arqueológica, de inspiração literária”, estabelecendo também uma ligação a Fernando Namora e à identidade cultural do concelho.

Emília Martins, presidente da direcção da Orquestra Clássica do



• Paulo Alves, em representação do Museu Nacional de Conímbriga, Emília Martins, presidente da Direcção da Orquestra Clássica do Centro, Liliana Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Condeixa e Guida Cândido, Chefe da Divisão de Cultura e Turismo do Município de Condeixa

Centro, sublinhou outras dimensões do tema, lembrando que a Terra é “o solo arqueológico ancestral”, mas também “a pátria, a identidade, a matriz das raízes e o palco das paixões humanas”.

O programa começa com a exposição de fotografia “Perspectivas Aéreas de Conímbriga”, de Hugo Matos, no Museu Nacional de Conímbriga. Seguem-se, entre outras propostas, o espectáculo “A Música e a Obra de Fernando Namora”, o concerto “Terra”, pela Orquestra Clássica do Centro, e

“A Memória de Liù”, nas Ruínas de Conímbriga.

Uma das novidades desta edição acontece a 19 de Setembro, quando Alcabideque recebe o café-concerto “A Arte e a Mente”, com o médico psiquiatra Carlos Braz Saraiva e o Ensemble Orquestra Clássica do Centro. No dia seguinte, o P.O.R.O.S acolhe “Na Música Todos Contam”, pelo Ensemble CONFIA. O encerramento está marcado para dia 26, com o concerto “Da Valsa ao Musical”, pela Orquestra Clássica do Centro, com a soprano Lara Martins e direc-

ção do maestro Sergio Alapont.

O festival inclui ain-

da propostas educativas e visitas orientadas ao património arqueológico.

Entre elas está “Brincadeiras e Mosaiços”, dirigida a crianças e jovens com necessidades especiais, e visitas a espaços habitualmente não acessíveis ao público. Paulo Alves, do Museu Nacional de Conímbriga, destaca precisamente essa possibilidade: “São espaços não visitáveis e havendo a possibilidade de mostrar o que foi feito é bastante importante”.

As iniciativas têm entrada gratuita, embora algumas estejam sujeitas a inscrição prévia.

Apoio comparticipa 75% do investimento e Município assegura restante verba

Bombeiros de Condeixa recebem novo veículo de combate a incêndios

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa assinou o contrato de apoio financeiro para a aquisição de um novo Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI). A cerimónia decorreu esta quarta-feira, em Pinhel, e contou com a presença da presidente da Câmara Municipal, Liliana Pimentel.

O financiamento resulta do donativo de 10 milhões de dólares atribuído por Timor-Leste a Portugal, na sequência dos incêndios rurais de 2025, e permi-

tirá apoiar 44 corporações da Região Centro na renovação dos meios de combate a incêndios.

A comparticipação assegura 75% do valor da nova viatura, ficando os restantes 25% do investimento, no caso de Condeixa, a cargo do Município.

A aquisição assume particular importância para a corporação, que perdeu um veículo desta tipologia num acidente ocorrido em 2023 e dispõe actualmente de viaturas com várias décadas de serviço.

O protocolo foi celebrado entre a CCDR

Centro e a Associação Humanitária, representada pelo presidente da direcção, Jorge Gariso, pelo tesoureiro, Carlos Amado, e pelo comandante Tiago Picão.

Na cerimónia estiveram também os secretários de Estado da Protecção Civil, Rui Rocha, e da Administração do Território, Silvério Regalado, e o presidente da CCDR Centro, Ribau Esteves. Liliana Pimentel foi acompanhada pelo coordenador municipal de Protecção Civil, João Aleixo da Costa.

Conheci-o, pessoalmente, em Leiria, em casa de um amigo comum, aquando de um convívio alusivo a uma viagem ao Canadá, organizada em 2011 por um Clube de Vinhos e que ficou célebre para todos os participantes. O objetivo era recordar e conviver. A presença do cantautor Pedro Barroso, que admirava há muitos anos, tornou o convívio mais interessante, porque nos presenteou algumas das suas canções mais conhecidas. O modo sentido como cantava, a musicalidade da sua voz e o conteúdo significativo das letras, naquele ambiente informal e descontraído, contribuíram para tornar o momento inesquecível.

Pelo meio, foi-se queixando do Município de Pombal e do seu Presidente, porque, apesar de algumas promessas em anos anteriores, nunca tinha sido convidado para atuar nas festas anuais de Pombal. Sabendo-se que, desde há muitos anos, deixámos de comprar discos e que a grande receita dos profissionais da música resulta dos espetáculos ao vivo, compreende-se o lamento, considerando ainda o facto de a situação nunca ter sido corrigida.

Pedro Barroso gravou mais de vinte álbuns ao longo da uma carreira de mais de 50 anos. Foi um ilustre “cantor, compositor, letrista e poeta”, tanto antes do 25 de Abril, como depois da revolução. As suas canções de intervenção foram tão importantes na altura em que as escreveu, como na atualidade em que “é preciso cantar e continuar a resistir”. E também as suas notáveis canções românticas, baseadas na sua veia poética e no seu romantismo. A sua figura era inconfundível: cabelos compridos ondulados, grisalhos, caídos sobre os ombros, barba branca irrequieta, sentada numa cadeira alta no centro do palco, interagindo com o público, duma maneira descontraída, inteligente e otimista.



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Tudo isto me veio à memória quando, ocasionalmente, “na-vegava” no Google e me apareceu um vídeo dum espetáculo público intitulado “Memória do Futuro”, em que Pedro Barroso cantou temas que a minha geração conhece bem e que apresentou como “recordação de alguns amigos que foram ficando pelo caminho ... companheiros de estrada... os que estão vivos às vezes esquecem-se que estão vivos e os que estão mortos nunca morrerão”. Refiro, a seguir, as canções mais importantes, parte das suas letras, bem como os autores dessas letras.

De Zeca Afonso, “Traz Outro Amigo Também”: “Amigo, maior que o pensamento / Por essa estrada amigo vem / Não percas tempo que o vento / É meu amigo também ... Seja bem-vindo quem vier por bem / Se alguém houver que não queira / Trá-lo contigo também...”

De Adriano Correia de Oliveira / Manuel Alegre, “Trova do Vento que Passa”, (de antes do 25 de Abril): “Pergunto ao vento que passa / Notícias do meu país / E o vento cala a desgraça / O vento nada me diz ... Levam sonhos deixam mágoas / Ai rios do meu país / Minha pátria à flor das águas / Para onde vais? Ninguém diz Pergunto à gente que passa / Por que vai de olhos no chão / Silêncio, é tudo o que tem / Quem vive na servidão ... E a noite cresce por dentro / Dos homens do meu

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...

PEDRO BARROSO

país / Peço notícias ao vento / E o vento nada me diz... Mas há sempre uma candeia / Dentro da própria desgraça / Há sempre alguém que semeia / Canções no vento que passa...Mesmo na noite mais triste / Em tempo de servidão / Há sempre alguém que resiste / Há sempre alguém que diz não”.

De Luiz Goes, “É preciso Acreditar”: “É preciso acreditar / Que o sorriso de quem passa / É um bem para se guardar ... É preciso acreditar / Que a canção de quem trabalha / É um bem para se guardar ... E não há nada que valha / A vontade de cantar / A qualquer hora, cantar ... É preciso acreditar / Que esta chuva que nos molha / É um bem para se guardar ... Que há sempre terra que colha / Um ribeiro a despertar / Para um pão por despertar”.

De António Gedeão e Manuel Freire, a que ele chamou a “canção mais bonita do séc. XX”, “Pedra Filosofal”: “Eles não sabem que o sonho / É uma constante da vida / Tão concreta e definida / Como outra coisa qualquer ... Eles não sabem que sonho / É vinho, é espuma, é fermento / Bichinho alacre e sedento / De focinho pontiagudo / No perpétuo movimento ... Eles não sabem que o sonho / É tela, é cor, é pincel / Base, fuste ou capitel / Arco em ogiva, vitral ... Ouro, canela, marfim / Florete de espadachim / Bastidor, passo de dança / Colombina e Arlequim ...Cisão do átomo, radar / Ultrassom, televisão

/ Desembarque em foguetão / Na superfície lunar ... Eles não sabem, nem sonham / Que o sonho comanda a vida / E que sempre que um homem sonha / O mundo pula e avança / Como bola colorida / Entre as mãos de uma criança”.

A crescem muitas outras canções de sua autoria, destacando-se “Menina dos Olhos de Água”: “Menina, em teu peito sinto tanto / E vontades marinheiras de aproar / Menina, em teus lábios sinto fontes / De água doce que corre sem parar ... Menina, em teus olhos vejo espelhos / E em teus cabelos nuvens de encantar / E em teu corpo inteiro sinto fremer / Rijo e tenro, nem sei explicar ... Aprendi a amar a madrugada / Que desponta em mim quando sorris / És um rio cheio de água lavada / E dás rumo à fragata que escolhi ... Se houver alguém que não goste / Não gaste, deixe ficar / Que eu, só por mim, quero-te tanto / Que não vai haver menina para sobrar”. E também “Viva Quem Canta”: “Viva quem canta / E que quem canta é quem diz / Quem diz o que vai no peito / No peito vai-me um país ... Trago nos dedos malhões / Toquei rondas de caminho / No Douro aprendi janeiras / Dancei as chulas no Minho... No Alentejo fica o peito / Da planície de cantare / No fado colhi o jeito / De um país por inventar... Cantei no alto de um monte / Num tractor ou num celeiro / Já cantei pra vinte / Já cantei pra vinte mil / E das palavras fiz viveiro”...



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Expediente

AVISO

Nº 87/ED_AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: 3ª Edição do Faz P'Arte
2. Promotor do Evento: Unidade da Cultura do Município de Pombal
3. Local do Evento: Cidade de Pombal
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento: Rua da Fábrica Velha e Rua de Leiria, desde a Casa Varela até ao Final da Ponte Dona Maria, das 09H00 às 24H00, no dia 12 de Setembro de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.
Município de Pombal, 27 de Agosto de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Expediente

AVISO

Nº 15/ED_AV/ADMIN GERAL/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa em Honra de Nossa Senhora das Dores

2. Promotor do Evento: Fábrica da Igreja Paroquial de Pombal
3. Local do Evento: Casal Fernão João - Pombal
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento: Rua Senhora das Almas, desde o entroncamento com a Rua do Centro, até ao entroncamento com a Rua da Escola, entre as 18H00 e as 06H00 dos dias 4 e 5 de Setembro de 2026. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 27 de Setembro de 2026
A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

Mota & Gaspar, lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Torneio
António Leitão
a 12 Setembro
na Pelariga

A edição de 2026 do Torneio António Leitão que serve de apresentação da equipa senior e junior do Grupo Desportivo da Pelariga vai acontecer a 12 de setembro, a partir das 14 horas. Em campo vão estar as formações locais a que se juntam as convidadas, Caseirinhos e AC Montemorensense da AF Coimbra, jogando todos entre si, em desafios de 50 minutos, com duas partes de 25.

A colectividade que foi a eleições no passado dia 25 de Agosto, mantendo-se na presidência Rita Lopes. A colectividade que tem apostado forte na renovação das suas infra-estruturas, como foi recentemente a substituição da iluminação. Na formação, em que a Pelariga tem crescido bastante, continua Manuel Lopes.

Académico de
Pombal aposta no
futebol feminino



O Académico de Pombal Futebol Clube que sucedeu à Academia Happyball apresentou a sua novidade para a presente temporada com a estreia de uma formação feminina, mostrando que pretende ser um emblema para todos. Para transformar este compromisso numa realidade viva no campo, apresentou com enorme orgulho a secção. Para liderar este capítulo histórico, recrutou uma equipa técnica de excelência, capacitada para compreender, inspirar e potenciar o talento das atletas. Na liderança estarão as irmãs Vitoria Martins e Emily Martins, que deixam desde já, o convite para virem treinar. Entretanto o clube, tem vindo a apresentar os treinadores das equipas masculinas, como: Mateus Rodrigues (juvenis) e Daniel Santos (iniciados), no futebol de onze, que terá Ricardo Cruz na parte técnica dos guarda-redes. Michael Bueno (Sub 12) Joaquim Silva (Benjamins 'A' e Petizes), Toni Gameiro (Benjamins 'B') e Adérito Neves (Traquinas).

Época com um novo figurino
Ilha, União e Pelariga
no principal escalão
de juniores

A presente edição da divisão de honra em juniores apresenta como novidade, a redução de 14 para 12 formações, dado o número reduzido de equipas inscritas na Associação Futebol de Leiria neste escalão. Assim, será um campeonato mais curto, em que o concelho de Pombal apresenta três formações. O Grupo Desportivo da Ilha que baixou das provas nacionais será orientado por Rui Franco, que na temporada passada esteve no sporting de Pombal e terá o primeiro jogo na Marinha Grande frente ao Lisboa e Marinha.

MANUEL LOPES
MANTÉM-SE
NA PELARIGA

O Grupo Desportivo da Pelariga que também esteve recentemente nas provas nacionais, mantém Manuel Lopes no comando da equipa. Já apresentou a maioria do grupo que será formado por Afonso Gonçalves, José Ferreira, Tomás Madama, Ru-

ben Mota, Alan Simões (ex-Sp. Pombal), Martim Ribeiro, Guilherme Gomes, Kayo Souza (ex-União Pombal), Santiago Coelho, Rodrigo Serafim, Rafael Pascoal, Tomás Pereira, Dylan Gonçalves, Francisco Sá, Fábio Junior e Diego Rodrigues. Um grupo que ainda poderá ser reforçado com outros atletas. A Pelariga que joga o primeiro encontro em casa, frente ao União da Serra, enquanto na segunda jornada terá o *derby* com a outra formação do concelho a participar na prova, o União de Pombal. Um desafio que vai decorrer a 3 de Outubro, no campo das Meirinhas. Mais uma vez, os dois últimos classificados serão despromovidos.

6.ª Jornada - 07-11-2026
17.ª Jornada - 20-03-2027

Ilha - Pelariga
Bidoeirense - Atouguiense
Marrazes - União Pombal
União Serra - Batalha
Marinhense - Alcobaça
Peniche - Lisboa Marinha

7.ª Jornada - 14-11-2026
18.ª Jornada - 10-04-2027

Ilha - Bidoeirense
Atouguiense - Marrazes
União Pombal - União Serra
Batalha - Marinhense
Alcobaça - Peniche
Pelariga - Lisboa Marinha

8.ª Jornada - 21-11-2026
19.ª Jornada - 17-04-2027

Bidoeirense - Pelariga
Marrazes - Ilha
União Serra - Atouguiense
Marinhense - União Pombal
Peniche - Batalha
Lisboa Marinha - Alcobaça

9.ª Jornada - 05-12-2026
20.ª Jornada - 08-05-2027

Bidoeirense - Marrazes
Ilha - União Serra
Atouguiense - Marinhense
União Pombal - Peniche
Batalha - Lisboa Marinha
Pelariga - Alcobaça

10.ª Jornada - 12-12-2026
21.ª Jornada - 15-05-2027

Pelariga - Marrazes
União Serra - Bidoeirense
Marinhense - Ilha
Peniche - Atouguiense
Lisb. Marinha - União Pombal
Alcobaça - Batalha

11.ª Jornada - 23-01-2027
22.ª Jornada - 22-05-2027

Pelariga - União Serra
Bidoeirense - Marinhense
Ilha - Peniche
Atouguiense - Lisb. Marinha
União Pombal - Alcobaça
Batalha - Pelariga

5.ª Jornada - 24-10-2026
16.ª Jornada - 13-03-2027

Atouguiense - Ilha
União Pombal - Bidoeirense
Batalha - Marrazes
Alcobaça - União Serra
Lisboa Marinha - Marinhense
Pelariga - Peniche

2.ª Jornada - 03-10-2026
13.ª Jornada - 13-02-2027

União Pombal - Pelariga
Atouguiense - Batalha
Ilha - Alcobaça
Bidoeirense - Lisboa Marinha
Marrazes - Peniche
União Serra - Marinhense

3.ª Jornada - 10-10-2026
14.ª Jornada - 20-02-2027

União Pombal - Atouguiense
Batalha - Ilha
Alcobaça - Bidoeirense
Lisboa Marinha - Marrazes
Peniche - União Serra
Pelariga - Marinhense

4.ª Jornada - 17-10-2026
15.ª Jornada - 27-02-2027

Atouguiense - Pelariga
Ilha - União Pombal
Bidoeirense - Batalha
Marrazes - Alcobaça
União Serra - Lisboa Marinha
Marinhense - Peniche

Época com um novo figurino
Sporting de Pombal
volta a jogar a divisão
de honra em juvenis

Após duas temporadas com participação na primeira divisão distrital, o Sporting Clube de Pombal conseguiu voltar ao principal escalão e para esta nova fase, o clube escolheu Diogo Foscarim para treinador principal tendo ao seu lado, Duarte Domingues. Numa fase de preparação e afinação da equipa com diversos jogos treino, o primeiro encontro oficial será a 26, em Flandes, com início às 15.30, frente ao Batalha. Uma partida teoricamente acessível, para uma

prova em que o objectivo será lutar pela manutenção, valorizando todos os atletas intervenientes. A segunda jornada, a 3 de Outubro reserva o duelo entre vizinhos, no campo das Meirinhas, entre União e Sporting de Pombal.

7.ª Jornada - 14-11-2026
20.ª Jornada - 20-03-2027

Alcobaça - Foot. Academy
Peniche - Batalha
S.L Marinha - U. Pombal
Marrazes 'B' - GRAP/Pousos
Marinhense - U. Leiria 'B'
Vieirense - Sp. Pombal
U. Serra - Beditense

8.ª Jornada - 21-11-2026
21.ª Jornada - 03-04-2027

Foot. Academy - U. Serra
Batalha - Alcobaça
U. Pombal - Peniche
GRAP/Pousos - S.L Marinha
U. Leiria 'B' - Marrazes 'B'
Sp. Pombal - Marinhense
Beditense - Vieirense

9.ª Jornada - 05-12-2026
22.ª Jornada - 10-04-2027

Foot. Academy - Batalha
Alcobaça - U. Pombal
Peniche - GRAP/Pousos
S.L Marinha - U. Leiria 'B'
Marrazes 'B' - Sp. Pombal
Marinhense - Beditense
U. Serra - Vieirense

10.ª Jornada - 12-12-2026
23.ª Jornada - 24-04-2027

Batalha - U. Serra
U. Pombal - Foot. Academy
GRAP/Pousos - Alcobaça
U. Leiria 'B' - Peniche
Sp. Pombal - S.L Marinha
Beditense - Marrazes 'B'
Vieirense - Marinhense

11.ª Jornada - 19-12-2026
24.ª Jornada - 01-05-2027

Batalha - U. Pombal
Foot. Academy - GRAP/Pousos
Alcobaça - U. Leiria 'B'
Peniche - Sp. Pombal
S.L Marinha - Beditense
Marrazes 'B' - Vieirense
U. Serra - Marinhense

12.ª Jornada - 09-01-2027
25.ª Jornada - 08-05-2027

U. Serra - U. Pombal
GRAP/Pousos - Batalha
U. Leiria 'B' - Foot. Academy
Sp. Pombal - Alcobaça
Beditense - Peniche
Vieirense - S.L Marinha
Marinhense - Marrazes 'B'

13.ª Jornada - 17-01-2027
26.ª Jornada - 15-05-2027

U. Pombal - GRAP/Pousos
Batalha - U. Leiria 'B'
Foot. Academy - Sp. Pombal
Alcobaça - Beditense
Peniche - Vieirense
S.L Marinha - Marinhense
Marrazes 'B' - U. Serra

1.ª Jornada - 26-09-2026
14.ª Jornada - 23-01-2027

Marrazes 'B' - S.L Marinha
Marinhense - Peniche
Vieirense - Alcobaça
Beditense - Foot. Academy
Sp. Pombal - Batalha
U. Leiria 'B' - U. Pombal
U. Serra - GRAP/Pousos

2.ª Jornada - 03-10-2026
15.ª Jornada - 30-01-2027

S.L Marinha - U. Serra
Peniche - Marrazes 'B'
Alcobaça - Marinhense
Foot. Academy - Vieirense
Batalha - Beditense
U. Pombal - Sp. Pombal
GRAP/Pousos - U. Leiria 'B'

3.ª Jornada - 10-10-2026
16.ª Jornada - 13-02-2027

S.L Marinha - Peniche
Marrazes 'B' - Alcobaça
Marinhense - Foot. Academy
Vieirense - Batalha
Beditense - U. Pombal
Sp. Pombal - GRAP/Pousos
U. Serra - U. Leiria 'B'

4.ª Jornada - 17-10-2026
17.ª Jornada - 20-02-2027

Peniche - U. Serra
Alcobaça - S.L Marinha
Foot. Academy - Marrazes 'B'
Batalha - Marinhense
U. Pombal - Vieirense
GRAP/Pousos - Beditense
U. Leiria 'B' - Sp. Pombal

5.ª Jornada - 24-10-2026
18.ª Jornada - 06-03-2027

Peniche - Alcobaça
S.L Marinha - Foot. Academy
Marrazes 'B' - Batalha
Marinhense - U. Pombal
Vieirense - GRAP/Pousos
Beditense - U. Leiria 'B'
U. Serra - Sp. Pombal

6.ª Jornada - 07-11-2026
19.ª Jornada - 13-03-2027

Alcobaça - U. Serra
Foot. Academy - Peniche
Batalha - S.L Marinha
U. Pombal - Marrazes 'B'
GRAP/Pousos - Marinhense
U. Leiria 'B' - Vieirense
Sp. Pombal - Beditense

A 12 e 13 de Setembro

ARCUDA celebra 50 anos de história em Albergaria dos Doze

A Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Albergaria dos Doze (ARCUDA) prepara-se para assinalar meio século de actividade, com um programa comemorativo marcado para os dias 12 e 13 de Setembro. Fundada em 1976, a colectividade chega aos 50 anos com uma celebração pensada para recuperar memórias, reunir antigos e actuais protagonistas e reforçar a ligação entre diferentes gerações.

O sábado será especialmente dedicado ao desporto e à história da associação. O Estádio Vale das Éguas recebe um torneio de veteranos, seguindo-se a abertura de uma exposição evocativa das cinco décadas da ARCUDA. O programa inclui ainda a apresentação da equipa sénior e um jogo entre a formação da casa e o Unidos, terminando com um momento de convívio.



•A equipa sénior já iniciou a pré-época com o foco na primeira divisão

No domingo, as comemorações continuam no Pavilhão AMCR Cartaria, onde a exposição volta a estar patente. O ponto alto será o almoço comemorativo dos 50 anos, sujeito a pré-reserva, reunindo associados, atletas, diri-

gentes, adeptos e amigos da colectividade. O tradicional corte do bolo encerra simbolicamente um fim-de-semana dedicado a uma história que a ARCUDA resume numa ideia simples: “50 anos a unir gerações”.

Convocatória distingue Lara Silva, Lara Coutinho, Lúcia Fonseca e Laura Lameiro

Quatro atletas do GD Ilha chamadas à Selecção Nacional de futebol de praia



Quatro atletas do Grupo Desportivo (GD) da Ilha foram convocadas para os trabalhos da Selecção Nacional Feminina de Futebol de Praia, que arrancam em Leiria.

Lara Silva, Lara Coutinho, Lúcia Fonseca e Laura Lameiro integram a convocatória nacional, num reconhecimento do percurso das jogadoras e do trabalho que o GD Ilha tem vindo a desenvolver no

futebol de praia feminino.

A chamada surge depois de uma época em que a formação da Ilha terminou o Campeonato Nacional no quarto lugar e chegou à final da Taça Distrital.

A presença simultânea de quatro jogadoras nos trabalhos da Selecção Nacional reforça a afirmação do GD Ilha na modalidade e leva o nome do clube e do concelho de

Pombal ao panorama nacional do futebol de praia feminino.

Entretanto, a equipa sénior masculina foi afastada da Taça de Portugal, na 3.ª eliminatória pelo Varzim, após desaire por 5-4, em mais uma temporada notável deste grupo, que foi treinado por Alexandre Teixeira. O Ilha que se manteve nas provas nacionais da modalidade.

Escalão mais novo do futebol de onze

União e Sporting de Pombal no distrital na honra de iniciados

João Ribeiro “Camisas” será o treinador dos iniciados do Sporting Clube de Pombal, tendo como adjuntos, Sandro Pereira e Ruben Campos. Ainda em fase de pré-época e definição de jogos para preparar o campeonato, a equipa já conhece o calendário, iniciando na Batalha, a 27 deste mês. Um encontro teoricamente acessível para um bom arranque de prova. Para a segunda jornada, a decorrer no dia 4 de Outubro, estreia em casa, frente à formação ‘B’ do Marinhense,

voltando a jogar fora, no dia 11, frente ao promovido, Grupo Desportivo de Alvaiázere. O derbie entre as duas equipas do concelho vai suceder a 15 Novembro, com o Sporting de Pombal a receber o União em Flandres.

7.ª Jornada - 15-11-2026
20.ª Jornada - 21-03-2027

Sp. Pombal - U. Pombal
Peniche - Marrazes ‘B’
U. Serra - S.L. Marinha
Alvaiázere - CCMI
Marinhense ‘B’ - GRAP/Pousos
Batalha - U. Leiria ‘B’
Caldas S.C ‘B’ - Alcobaça

1.ª Jornada - 27-09-2026
14.ª Jornada - 24-01-2027

Alvaiázere - U. Serra
Marinhense ‘B’ - Peniche
Batalha - Sp. Pombal
Alcobaça - U. Pombal
U. Leiria ‘B’ - Marrazes ‘B’
GRAP/Pousos - S.L. Marinha
Caldas S.C ‘B’ - CCMI

2.ª Jornada - 04-10-2026
15.ª Jornada - 31-01-2027

U. Serra - Caldas S.C ‘B’
Peniche - Alvaiázere
Sp. Pombal - Marinhense ‘B’
U. Pombal - Batalha
Marrazes ‘B’ - Alcobaça
S.L. Marinha - U. Leiria ‘B’
CCMI - GRAP/Pousos

3.ª Jornada - 11-10-2026
16.ª Jornada - 14-02-2027

U. Serra - Peniche
Alvaiázere - **Sp. Pombal**
Marinhense ‘B’ - **U. Pombal**
Batalha - Marrazes ‘B’
Alcobaça - S.L. Marinha
U. Leiria ‘B’ - CCMI
Caldas S.C ‘B’ - GRAP/Pousos

4.ª Jornada - 18-10-2026
17.ª Jornada - 21-02-2027

Peniche - Caldas S.C ‘B’
Sp. Pombal - U. Serra
U. Pombal - Alvaiázere
Marrazes ‘B’ - Marinhense ‘B’
S.L. Marinha - Batalha
CCMI - Alcobaça
GRAP/Pousos - U. Leiria ‘B’

5.ª Jornada - 25-10-2026
18.ª Jornada - 07-03-2027

Peniche - Sp. Pombal
U. Serra - U. Pombal
Alvaiázere - Marrazes ‘B’
Marinhense ‘B’ - S.L. Marinha
Batalha - CCMI
Alcobaça - GRAP/Pousos
Caldas S.C ‘B’ - U. Leiria ‘B’

6.ª Jornada - 08-11-2026
19.ª Jornada - 14-03-2027

Sp. Pombal - Caldas S.C ‘B’
U. Pombal - Peniche
Marrazes ‘B’ - U. Serra
S.L. Marinha - Alvaiázere
CCMI - Marinhense ‘B’
GRAP/Pousos - Batalha
U. Leiria ‘B’ - Alcobaça

8.ª Jornada - 22-11-2026
21.ª Jornada - 04-04-2027

U. Pombal - Caldas S.C ‘B’
Marrazes ‘B’ - Sp. Pombal
S.L. Marinha - Peniche
CCMI - U. Serra
GRAP/Pousos - Alvaiázere
U. Leiria ‘B’ - Marinhense ‘B’
Alcobaça - Batalha

9.ª Jornada - 06-12-2026
22.ª Jornada - 11-04-2027

U. Pombal - Marrazes ‘B’
Sp. Pombal - S.L. Marinha
Peniche - CCMI
U. Serra - GRAP/Pousos
Alvaiázere - U. Leiria ‘B’
Marinhense ‘B’ - Alcobaça
Caldas S.C ‘B’ - Batalha

10.ª Jornada - 13-12-2026
23.ª Jornada - 25-04-2027

Marrazes ‘B’ - Caldas S.C ‘B’
S.L. Marinha - U. Pombal
CCMI - Sp. Pombal
GRAP/Pousos - Peniche
U. Leiria ‘B’ - U. Serra
Alcobaça - Alvaiázere
Batalha - Marinhense ‘B’

11.ª Jornada - 20-12-2026
24.ª Jornada - 02-05-2027

Marrazes ‘B’ - S.L. Marinha
U. Pombal - CCMI
Sp. Pombal - GRAP/Pousos
Peniche - U. Leiria ‘B’
U. Serra - Alcobaça
Alvaiázere - Batalha
Caldas S.C ‘B’ - Marinhense ‘B’

12.ª Jornada - 10-01-2027
25.ª Jornada - 09-05-2027

Caldas S.C ‘B’ - S.L. Marinha
CCMI - Marrazes ‘B’
GRAP/Pousos - U. Pombal
U. Leiria ‘B’ - Sp. Pombal
Alcobaça - Peniche
Batalha - U. Serra
Marinhense ‘B’ - Alvaiázere

13.ª Jornada - 17-01-2027
26.ª Jornada - 16-05-2027

S.L. Marinha - CCMI
Marrazes ‘B’ - GRAP/Pousos
U. Pombal - U. Leiria ‘B’
Sp. Pombal - Alcobaça
Peniche - Batalha
U. Serra - Marinhense ‘B’
Alvaiázere - Caldas S.C ‘B’

Época 2026/2027

Sporting Clube de Pombal volta a marcar presença na divisão de honra



•Ana Rita Gomes
•PRESIDENTE



•Rui Gonçalves
•TEAM MANAGER



•José Ferrão
•TREINADOR



•Bernardo Paulino
•TREINADOR ADJ



•Rodrigo Silva
•TREINADOR ADJ



•Leonel Santos
•TREINADOR GR



•Afonso Martins
•FISIOTERAPEUTA



•João Seco
•GUARDA-REDES
•10/01/2002 - 24 ANOS
•EX.TOCHA



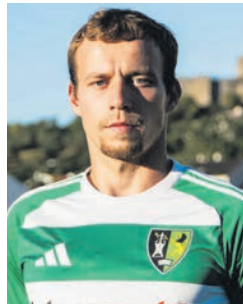
•Francisco Vieira
•GUARDA-REDES
•21/10/2000 - 25 ANOS
•EX.CHÃO DE COUCE



•Fábio Mendes
•DEFESA DIREITO
•29/06/2006 - 21 ANOS



•Nelson Rodrigues
•DEFESA DIREITO
•01/12/1999 - 26 ANOS
•EX.GUIENSE



•Daniel Savchuk
•DEFESA CENTRAL
•15/04/2005 - 21 ANOS



•Leonardo Maior
•DEFESA CENTRAL
•10/03/2003 - 23 ANOS



•Cristiano Duarte
•DEFESA CENTRAL
•03/12/2002 - 23 ANOS
•EX.MEIRINHAS



•Alcantara
•DEFESA ESQUERDO
•02/03/2004 - 22 ANOS



•Vasco Cruz "Vava"
•MÉDIO
•09/12/2000 - 25 ANOS
•EX.UNIÃO DA SERRA



•Sebastião "Tião"
•MÉDIO
•29/12/1995 - 30 ANOS



•Tomás Santos 'Toti'
•MÉDIO
•30/12/2003 - 22 ANOS
•EX.GUIENSE



•Simão Santos
•MÉDIO
•25/02/2006 - 20 ANOS



•Rodrigo "Rô"
•MÉDIO
•26/10/2005 - 20 ANOS



•Diogo Abreu
•MÉDIO
•21/09/2002 - 23 ANOS



•Romeu Dias
•MÉDIO
•06/05/2006 - 20 ANOS



•Duarte Silva 'Mini'
•MÉDIO
•08/08/2007 - 19 ANOS
•EX.NAVAL 1.º MAIO



•Mário Vincente
•MÉDIO
•29/06/1990 - 36 ANOS
•EX.FIGUEIRÓ VINHOS



•David Mendes
•AVANÇADO
•23/12/2006 - 19 ANOS
•EX.GD PELARIGA



•Ricardo Vieira
•AVANÇADO
•26/03/2005 - 21 ANOS
•EX.UNIÃO POMBAL



•Rodrigo Alves
•AVANÇADO
•06/09/2004 - 21 ANOS
•EX.UNIÃO POMBAL



•Tomás Faria
•AVANÇADO
•19/01/2005 - 21 ANOS
•EX.GUIENSE



•Normando Carvalho
•AVANÇADO
•18/08/89 - 37 ANOS
•EX.ARCUDA



1. ^a JORNADA 20/09 (fora) Marinhense	7. ^a JORNADA 08/11 (casa) Guiense	13. ^a JORNADA 20/12 (casa) Viegrense
2. ^a JORNADA 27/09 (casa) Beneditense	8. ^a JORNADA 15/11 (fora) Caldas SC 'B'	14. ^a JORNADA 10/01 (fora) Alcobaça
3. ^a JORNADA 04/10 (casa) Alq. Serra	9. ^a JORNADA 22/11 (casa) Lisb. Marinha	15. ^a JORNADA 17/01 (casa) Ilha
4. ^a JORNADA 11/10 (fora) Marrazes	10. ^a JORNADA 29/11 (fora) U. Pombal	16. ^a JORNADA 24/01 (casa) Marinhense
5. ^a JORNADA 18/10 (casa) Peniche	11. ^a JORNADA 06/12 (casa) Portomosense	17. ^a JORNADA 31/01 (fora) Beneditense
6. ^a JORNADA 25/10 (fora) Bombarral.	12. ^a JORNADA 13/12 (fora) Boavista	18. ^a JORNADA 14/02 (fora) Alq. Serra

Apresentação do SC Pombal com o apoio:

COMÉRCIO DE FITOFARMACÊUTICOS, EM POMBAL

RUA ALMIRANTE REIS, 55-R/C
CONT: 917564880

FAZEMOS MAIS PELAS SUAS CULTURAS



ANTÓNIO CRAVO



Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999

CARTORIO NOTARIAL DE OURÉM A CARGO DA NOTÁRIA ALEXANDRA HELENO FERREIRA EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório Notarial, no dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e seis, de folhas quarenta a folhas quarenta e dois verso do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número QUINHENTOS E QUARENTA E SETE, **Manuel Júlio da Conceição Rodrigues**, NIF 159.712.815 e mulher **Maria de Fátima Barbosa Ferreira**, NIF 135.430.313, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Santiago de Litem, concelho de Pombal e ela da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra, residentes na Rua Principal, n.º 20, Santiais, Santiago de Litem, Pombal, declararam:-----

Que, ambos são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos imóveis das verbas um a três e ele é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do prédio da verba quatro:-----

1- Prédio **rústico**, terreno de cultura com dois carvalhos, com a área de duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, sito em **Casal Velho**, freguesia de **Santiago de Litem**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com Manuel Neves, do sul e poente com herdeiros de Bernardino Rodrigues e do nascente com ribeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **863**, anterior artigo rústico 5234 da extinta freguesia de Santiago de Litem, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, que por sua vez provem do artigo 879 da extinta freguesia de São Simão de Litem, com o valor patrimonial de **€ 39,79** e a que atribuem igual valor.-----

2- Prédio **rústico**, vinha com oliveiras e árvores de fruto, com a área de três mil quatrocentos e noventa e sete metros quadrados, sito em **Barrinho**, freguesia de **São Simão de Litem**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com serventia e Axel Simões e Sara Frazão, do sul com Luís Gonçalves e Idalina de Jesus Lopes, do nascente com Adelino da Conceição Brás e António Ferreira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **8882**, anterior artigo rústico 29587 da extinta freguesia de Santiago de Litem, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, que por sua vez provem do artigo 9148 da extinta freguesia de São Simão de Litem, com o valor patrimonial de **€ 595,51** e a que atribuem igual valor.-----

3- Prédio **rústico**, terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de quatrocentos e oitenta e um virgula dezanove metros quadrados, sito em **Barrinho**, freguesia de **São Simão de Litem**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com Manuel da Costa Ferreira, do sul com José Ponciano, do nascente com caminho e do poente com Cristina Maria de Oliveira Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **8840**, anterior artigo rústico 29461 da extinta freguesia de Santiago de Litem, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, que por sua vez provem do artigo 9106 da extinta freguesia de São Simão de Litem, com o valor patrimonial de **€ 189,66** e a que atribuem igual valor.-----

4- Prédio **rústico**, terreno de olival, com a área de cento e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com vala, do sul com Joaquim da Silva Maurício, do nascente com herdeiros de Manuel Rodrigues e do poente com Manuel José Pontinha, sito em **Viuveiro**, freguesia de **Vila Cá**, concelho de **Pombal**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **sete mil setecentos e cinquenta e quatro** daquela freguesia, encontrando-se três quartos indivisos registados a favor do primeiro outorgante varão pela Ap. dois mil cento e trinta e dois de dois mil e dezanove/zero um/zero sete, não incidindo sobre o restante um quarto indiviso justificado qualquer registo de inscrição em vigor, inscrito na matriz sob o artigo **106**, sendo de **€ 14,37** o valor patrimonial do direito justificado e a que atribui igual valor.-----

Que a divergência de área entre a descrição predial e a matriz se deve a erro de medição e que para fins do disposto na alínea b) do n.º 2, do artigo 28.º-C do Código do Registo Predial, declaram que a área correta do prédio é a ora indicada e constante da respetiva Representação Gráfica Georreferenciada e que o prédio não sofreu qualquer anexação ou desanexação, nem qualquer alteração na sua configuração geométrica ou do posicionamento das estremas do prédio e que pretendem atribuir à RGG abaixo identificada os efeitos previstos no artigo 16º da Lei n.º 78/2017 de 17 de agosto.-----

Que o prédio na verba um veio à posse de ambos por compra verbal feita a Manuel Marques e mulher Encarnação da Luz, residentes que foram no dito lugar de Santiais, em mil novecentos e noventa e seis, os prédios das verbas dois e três vieram à posse de ambos por compra verbal feita a José Ferreira e mulher Rosária Neto, residentes que foram no lugar de Barrinhos, São Simão de Litem, Pombal, em mil novecentos e oitenta e seis, tendo o direito justificado na verba quatro vindo à posse do primeiro outorgante varão, ainda no estado de solteiro, maior, por doação verbal feita por Bernardino Rodrigues, viúvo de Rosa Gameiro, residente que foi no lugar de Santiais, Santiago de Litem, Pombal, em mil novecentos e setenta e um, sem que delas ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respetivo registo.-----

Que possuem os referidos prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente das freguesias de **Santiago de Litem, São Simão de Litem e Vila Cá**, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais, de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, colhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato e pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO.-----

Que da presente escritura não resulta ato contrário ao disposto no artigo 1376.º do Código Civil, nem a alteração da configuração geométrica ou do posicionamento das estremas dos prédios.-----

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em vinte e um de agosto de dois mil e vinte e seis.-----

A Notária, _____

Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 20/08/2026, lavrada a folhas 138 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZANOVE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: ALEXANDRE DE CARVALHO MENDES, NIF 241.392.306, solteiro, maior, natural de França, de nacionalidade portuguesa, residente na Rua Aldeia dos Anjos, número 1, lugar de Estrada, freguesia e concelho de Pombal, o qual declara que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio: PRÉDIO RÚSTICO composto de mato, com a área total de duzentos metros quadrados, sito em Aldeia dos Anjos de Cima, na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar de norte e sul com António Pinheiro, de nascente com Ribeiro e de poente com José Ferreira, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 8497, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, de 8,84€, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que, desconhece qualquer outra proveniência matricial. Que para o prédio adota valor igual ao patrimonial tributário e assim, tem esta justificação o valor de oito euros e oitenta e quatro cêntimos. **E ACRESCENTOU:** Que, adquiriu o referido prédio, no estado de solteiro, maior, por contrato verbal de compra e venda, em dia e mês que não pode precisar, mas que terá sido no ano de dois mil e cinco, no qual foram vendedores António Francisco dos Santos, atualmente já falecido, e mulher Maria Rosa das Neves, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua Aldeia dos Anjos, no lugar de Estrada, na freguesia e concelho de Pombal, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. **MAIS DECLARAROU O PRIMEIRO OUTORGANTE:** Que não foi, nem é agora possível legalizar a referia compra e venda por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto há mais de vinte anos, têm ele justificante, vindo a possuir o identificado prédio rústico, nomeadamente, avivando as estremas, roçando o mato e limpando-o, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a **VINTE ANOS**. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, o primeiro outorgante adquiriu o referido prédio rústico supra identificado por usucapião, que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme. _____

Pombal, 21 de agosto de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)
Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 20/08/2026, exarada a folhas 65, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 60-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Arlindo Ferreira Vaz** e mulher **Maria Cidália Ribeiro Rodrigues**, casados sob o regime português da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Almagreira, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual no nº 15, Rue Louise Michel, 95870 Bezons, República Francesa, e acidental na Rua do Pinheiro Manso, nº 15, lugar de Reguengo, Almagreira, Pombal, declaram com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de cave, rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a área total de 2876 m2, sendo de superfície coberta 213,03 m2 e de superfície descoberta 2662,97 m2, sito na Rua do Pinheiro Manso, nº15 de polícia, lugar de Reguengo, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo **3481**, que proveio do artigo urbano 1803 e do artigo rústico 8781, ambos da mesma freguesia de Almagreira, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o terreno onde construíram o prédio urbano atrás identificado veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1978, por Adelino Rodrigues Ribeiro e Maria de Jesus Ribeiro, residentes no lugar de Reguengo, Almagreira, Pombal, pais da justificante; Que após a referida doação, de facto, os justificantes passaram a possuir o aludido terreno, em nome próprio, onde construíram, a **expensas suas**, o sobredito prédio urbano, hoje inscrito na matriz sob o artigo 3481, fixando nele a sua habitação própria e permanente e posteriormente a sua morada sempre que regressam a Portugal, fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, e pagando os impostos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 47 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram o aludido prédio urbano inscrito na matriz sob o referido artigo **3481**, em nome próprio, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 20 de Agosto de 2026

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 21/08/2026, exarada a folhas 68, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 60-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Alexandre Filipe Alves Gonçalves**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente habitualmente no nº 7, Avenue Léon Blum, 91200 Athis-Mons, República Francesa, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio urbano composto por casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouros, sito no lugar de Pizão ou Pisão, freguesia de Santiago de Litem, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **1137**, que proveio do artigo 3950 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze (extinta), o qual por sua vez proveio do artigo urbano 1881 da freguesia de Santiago de Litem (extinta); Que o prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **13037/Santiago de Litem**, e registado definitivamente a favor de Maria Isabel da Conceição e marido António Fernandes Alves, já falecidos, pela Ap. 7 de 02/10/1976; Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, do prédio atrás identificado, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos; Que aqueles donos inscritos faleceram, respectivamente, nos dias 19/09/1996 e 27/01/2006, conforme assentos de óbito números 96 do ano de 2026 e 816 do ano de 2015, ambos da Conservatória do Registo Civil de Pombal, cujas impressões das respectivas certidões online se encontram arquivadas no competente maço de notificação prévia, do ano de 2026, processo nº 4/2026; Que o prédio veio à posse do justificante por doação meramente verbal efectuada por volta do ano de 2005, pelos herdeiros daquela Maria Isabel da Conceição; Que após a referida doação, de facto, aquele passou a possuir o aludido prédio, utilizando-o, limpando-o, fazendo obras de conservação, posse que sempre foi exercida por ele, de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, e porque desconhece o paradeiro actual dos herdeiros incertos dos donos inscritos Maria Isabel da Conceição e marido António Fernandes Alves, ele justificante adquiriu o referido prédio urbano para seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 21 de Agosto de 2026

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

---a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,---
--- **CERTIFICO**, para fins de publicação, que no dia 20 de agosto de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 43-E, iniciada a folhas 42, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MANUEL JOSÉ SANTOS DÂMASO** e mulher, **ILDA AMORIM VERÍSSIMO DÂMASO**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, e ela da freguesia de Alvorge, concelho de Ansião, residentes na Rua Entrebacelos, n.º 22, em Ramalhais de Cima, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de setenta metros quadrados e a descoberta de noventa metros quadrados, sito na **Rua da Capela, nº 27, em Ramalhais de Cima, freguesia de ABIUL, concelho de POMBAL**, a confrontar do norte com Manuel José Santos Dâmaso, do sul com caminho - Rua Escura, do nascente com caminho - Rua da Capela dos Ramalhais e do poente com Carminda Lopes, inscrito na respetiva matriz urbana sob o **artigo 1.074**, descrito na **Conservatória do Registo Predial de Pombal** sob o número **catorze mil cento e oitenta e sete - Abiul**, onde a aquisição, apenas de um quarto indiviso, se encontra registada a favor de António Lopes Caetano, casado com Maria Ferreira; Carminda Ferreira, solteira, maior; Joaquim Lopes Caetano, casado com Maria Ferreira; Joaquina Ferreira, solteira, maior; José Lopes Caetano, solteiro, maior e de Manuel Lopes Caetano, casado com Joaquina de Jesus, pela **apresentação sete de dezoito de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro**, não incidindo qualquer inscrição de aquisição em vigor sobre os restantes três quartos indivisos.-----

--- Que o prédio veio à posse dos justificantes, já como prédio urbano, no decurso do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa, já no estado de casados, por doação meramente verbal, feita pelos pais do justificante marido, Manuel Lopes Dâmaso e Preciosa dos Santos, os quais, por sua vez, haviam adquirido tal prédio aos titulares inscritos no ano de mil novecentos e setenta e três, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.-----

--- Que, assim, ao longo dos anos, os justificantes, tem estado na posse e fruição do referido imóvel, há mais de vinte anos, usando-o como casa de apoio à sua habitação principal, servindo também de arrecadação e arrumos, procedendo à sua limpeza e manutenção, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respetivos impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

--- Está conforme. -----

----- Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte de agosto de dois mil e vinte e seis. -----

A Notária, (Marta Susana Machado da Silva Cruz)
Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026



Agostinho Costa

O que leva uma pessoa a gostar da besta fera

Sim, o que leva uma pessoa a não gostar do fogo? E, sobretudo, o que leva uma pessoa a gostar do fogo como besta fera? Será o Fascínio Visual que provoca? As chamas com a sua beleza hipnotizante. A forma como elas dançam, as cores que mudam e o brilho que emitem? Espectáculo visualmente atraente. Espectáculo que é uma forma de entretenimento natural que pode prender e encantar por horas. A atração pelo fogo não é apenas um capricho, mas uma resposta profunda que mistura a nossa herança evolutiva com a nossa experiência emocional e cultural. Gostar do fogo é gostar de calor, segurança, beleza, comunidade e poder. Sim, contudo, quando o fogo deixa de ser aquele amigo que aquece, que ilumina, que ajuda a cozinhar os nossos alimentos... Quando ele se torna uma verdadeira besta fera a tudo destruir... como

gostar, porque gostar?

Quem foi Heróstrato? Heróstrato era um homem de Éfeso, uma cidade que abrigava uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo: o Templo de Artemis. Este templo era uma obra de arte grandiosa, construída em homenagem à deusa grega da caça, Artemis.

A lenda conta que, na noite de 21 de julho de 356 a.C. (a mesma noite em que se diz que nasceu Alexandre, o Grande), Heróstrato incendiou o magnífico templo. Quando foi capturado e questionado sobre a razão para um ato de tamanha destruição, ele respondeu que o fez para garantir que o seu nome fosse lembrado para sempre.

O templo de Artemis era de mármore branco de tirar o fôlego, adornado com esculturas magníficas. Ora, lançado por Heróstrato, O incêndio deflagrou rapidamente, devorando as madeiras

preciosas e fazendo desabar as colunas de mármore. Apesar dos esforços desesperados para o controlar, o majestoso edifício, que levou séculos a construir, numa noite ficou em ruínas. Quão perversa a mente do incendiário. A tão sumptuosa beleza preferir o fascínio da besta destruidora! Aos juízes que o julgaram confessou ser o motivo de tão nefando crime acreditar ficar o seu nome conhecido pela humanidade pelos tempos fora... Contudo, os juízes de Éfeso não só o executaram, como também decretaram a damnatio memoriae, a condenação da memória. Qualquer pessoa que nomeasse o seu nome era condenada à morte. A sua condenação era, pois, o esquecimento perpétuo.

Lembro-me de quando no Verão de 2005, em Agosto, Há apenas vinte anos, muito ardeu no meu concelho, Pombal. Que o fogo até chegou bem pertinho

da casa dos meus pais. E lembro-me, oh se lembro!, de ouvir, pois que nunca vi escrito, "O Concelho de Pombal vai arder todo!" Escritos deste tipo abundavam por diversos locais. O que quer dizer que havia criminoso à solta. Alguém que, porque razão?, queria ver a besta fera a espoliar-nos do nosso querido verde! Não acredito que aqui exista gostar do fogo. Aqui o que há é ódio. Ódio à Natureza, à Terra, a tudo aquilo que é bom e necessário para o ser Humano. Ora, a pessoa, as pessoas, que agiam desta forma não visavam um reconhecimento Universal, eterno... Aliás, a característica principal de tais pessoas é a pequenez, a pobreza de espírito, o ódio à Natureza... É tão só o desejo obsessivo do mal, de fazer o mal, que leva estas pessoas a soltarem a besta fera, pessoas que nunca souberam tirar prazer do Fogo Bom, da Natureza mesma!

A Deusa Artemis, porque era Deusa, podia ter salvo o seu templo. Só que ela estava no nascimento de Alexandre, daquele que viria a ser Alexandre o Grande. Que haveria de conquistar o mundo quase todo. Portanto, o templo de Artemis em Éfeso não pôde ser salvo. E, assim, Heróstrato pôde concretizar o seu acto criminoso. Pôde levar à destruição aquele grande e generoso símbolo de beleza, de amor! E o seu nome, a sua fama, chegaram até nós. Mas que fama? Ficou como um lembrete sombrio do poder destrutivo da vaidade e do desejo de imortalidade a qualquer preço, nada mais.

Ao pirómano de Pombal, àquele ser mesquinho que soltou a besta fera, que vaidadezinha o levou a tentar a pequenez de acto tão reprovável, acto tão criminoso?, que ficou dele? Nem sequer um nome!

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS
POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037

01 A 06 SETEMBRO VILHENA Rua Lourical Tel: 236 212 067	07 A 13 SETEMBRO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013	14 A 21 SETEMBRO BARROS Av.ª Her. Ultramar Tel: 236 212 037
--	---	---

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

f /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

DGCC - DGA/E n.º 41

236 212 666

919 356 700 (Marito Alves)



Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12

Pombal

AGRADECIMENTO



Eduardo Manuel Olaio Domingues

N: 04-06-1952 "74 anos"

F: 29-08-2026

Residente que foi em Guia

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



Matilde Cordeiro da Silva

N: 03-05-1940 "86 anos"

F: 24-08-2026

Residente que foi em Pinheirinho

Suas filhas, suas noras, genros, netos, bisnetos e restante família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Maria do Céu da Costa Marques Bentes Ribeiro

N: 10-03-1961 "65 anos"

F: 23-08-2026

Residente que foi em Vale da Cabra - Louriçal

Suas filhas, Sr.ª Carla Ribeiro, Sr.ª Tânia Ribeiro, seus genros, netos e restante família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Viviane Fernande Démolon

N: 04-06-1948 "78 anos"

F: 20-08-2026

Residente que foi em S. João da Ribeira

Seu esposo, Sr.º Armando da Silva, sua filha, Sr.ª Magali Fernande da Silva, genro, neta e restante família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Manuel Carreira Domingues

N. 18-10-1944 "81 anos"

F. 08-07-2026

Residente que foi em Palha Carga - Carnide

Sua Esposa Senhora Laurinda de Jesus Mendes, Seus Filhos Senhores António Manuel Mendes Domingues, Jorge Manuel Mendes Domingues e Susana Mendes Domingues, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Joaquim dos Santos Rodrigues

N. 08-09-1966 "59 anos"

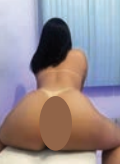
F. 10-08-2026

Residente que foi em Charneca - Pombal

Sua Esposa Senhora Lúcia Maria Gameiro Maricato, Seu Filho Senhor Henrique Santos Maricato e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

CONVÍVIO



ARREDORES DE POMBAL BRASILEIRA

bumbum guloso 69 minete beijinhos molhado espan holada descompressão manual massagem prostática e acessórios das 9 as 21 horas

Cont: 961805312 e 910333711

AMANTE – PORTUGUESA.

delícia de mulher, cinquenta-na meiga, safada, posições, toda jeitosa, quentinha. Bot@o rosa, garganta funda, o. 69 com acessórios, sem presa. Local calmo. Beijinhos. Contacto: 920 226 763

VEM CÁ CONHECER!

Portuguesa, cheia tes., toda boazona, fogosa, elegante, sensual, gru apertadinha, belas mamocas, toda quentinha, massagem relaxamento com final feliz. O. picante, gulosa. Atendimento das 09h00 até às 20h00. Local privado. Calmo.

Cont: 966 199 597

DIVERSOS



VENDE-SE

- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€ / 5 Litros

Cont: 965 510 507

ALUGA-SE apartamento / casal a 4Km's da cidade de Pombal

Cont: 933 738 415

VENDE-SE UVAS perto da estação de Vermoil, para fazer vinho

Tel: 236 941 428

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 espaçoso no centro da cidade de Pombal, s/móveis.

Renda: 600 euros mensais

Tel: 917230505

EMPREGO



Proman Search especialista em recursos humanos, **admi-te Auxiliar de Produção em turnos rotativos para a zona das Meirinhas.**

Contacto: 912 109 204

AGRADECIMENTO



Joaquim Mendes Pereira

N. 27-02-1948 "78 anos"

F. 11-08-2026

Residente que foi em Vale da Cruz - Carnide

Suas Filhas Senhoras Elisabeth Gaspar Pereira e Aurélie Gaspar Pereira, Seu Genro, Suas Netas e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Isaura Maria Gameiro

N. 12-06-1942 "84 anos"

F. 16-08-2026

Residente que foi em Flandes - Pombal

Sua Filha Senhora Maria da Conceição, Seu Genro, Seus Netos, Seu Bisneto e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria da Luz Clara Mortágua

87 anos

F. 20-08-2026

Residente que foi em Castelhanas - Louriçal

Os seus filhos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

AGRADECIMENTO



Manuel Marcelos Domingues

73 anos

F. 09-08-2026

Residente que foi Foitos- Louriçal

A sua esposa, os seus filhos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. **965 158 100**

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA**A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA**

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 2 e seguintes do livro n.º 57 deste Cartório, os outorgantes:-----

----- CREMILDE MARIA GASPAS FERREIRA e marido JORGE MANUEL PEREIRA FERREIRA, contribuintes com os NIFs 149.150.393 e 166.529.184, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, naturais ambos da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, residentes na Rua Luís Portela, número 37, lugar de Helenos, freguesia da Ilha, concelho de Pombal, declararam **que ela outorgante mulher é dona e legítima possuidora** dos seguintes bens:-----

----- UM: **METADE do prédio rústico**, composto de terra de sementeira, videiras, tanchas, oliveiras e pinheiro, situado em Vale dos Amieiros, da actual freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **13.273**, que provém do artigo rústico 13.523, da extinta União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **652,76 €, descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **doze mil seiscentos e noventa e sete-Mata Mourisca**, com inscrição de aquisição a favor de Manuel Ferreira casado com Maria da Luz Pedrosa no regime da comunhão geral, registado pela **apresentação cinco**, de nove de Maio de mil novecentos e setenta e três, com inscrição de aquisição na proporção de metade, a favor de Maria do Carmo Pedrosa Ferreira Jordão, casada no regime da comunhão de adquiridos com Mário Gomes Jordão, registada pela **apresentação quatro mil oitocentos e oitenta e três**, de quinze de Maio de dois mil e vinte e quatro, incidindo sobre o prédio a representação gráfica georreferenciada anotada pela mesma apresentação anterior.-----

DOIS: **UM/QUARTO do prédio rústico**, composto de terra de cultura com videiras, tanchas, oliveiras e eucalipto, situado em Vala dos Amieiros, da actual freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **13.443**, que provém do artigo rústico 13.693, da extinta União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **369,37 €, descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **mil seiscentos e três-Guia**, com inscrição de aquisição a favor de Manuel Ferreira casado com Maria da Luz Pedrosa no regime da comunhão geral, registado pela **apresentação cinco**, de nove de Maio de mil novecentos e setenta e três, com inscrição de aquisição na proporção total de **dezoito/quarenta e oito avos**, a favor de Pedro Manuel Dias Ferreira, casado com Lina Maria Pedrosa Francisco, no regime da comunhão de adquiridos, registada pelas **apresentações trinta e dois e trinta e três** e ainda a proporção de nove/quarenta e oito avos inscrita a favor do atrás referido Pedro e mulher Lina Maria, registada pela **apresentação trinta e quatro**, todas de trinta de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, incidindo sobre a proporção de vinte e sete/quarenta e oito avos, **um usufruto**, a favor de Maria da Luz Pedrosa, registado pela mesma apresentação trinta e dois, de trinta de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, estando ainda a proporção de **três/dezasseis avos**, inscrita a favor da atrás referida, Maria do Carmo Pedrosa Ferreira Jordão, registada pela apresentação **quatro mil oitocentos e oitenta e três**, de quinze de Maio de dois mil e vinte e quatro, incidindo ainda sobre o prédio a representação gráfica georreferenciada anotada pela mesma apresentação anterior.-----

----- Que se desconhece qualquer anterior proveniência matricial dos bens atrás identificados, além da que vai indicada.-----

----- Que ela primeira outorgante **Cremilde Maria Gaspar Ferreira**, entrou na compose dos bens atrás identificados, que na matriz se encontram inscritos em nome dela justificante, ainda no estado de solteira, maior, nos finais do ano de mil novecentos e oitenta e três, por doação meramente verbal de seus pais Elísio Pedrosa Ferreira e mulher Maria do Carmo das Dores Gaspar, ambos já falecidos e residentes que foram na Rua Principal, número 68, Casal da Clara, Guia, Pombal, que por sua vez adquiriram os referidos bens, por doação meramente verbal dos titulares inscritos, Manuel Ferreira e mulher Maria da Luz Pedrosa, por doação também meramente verbal feita na mesma altura.-----

----- Que agora ela primeira outorgante pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõe de título formal para trato sucessivo.-----

----- Que não foi nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua compose, portanto há mais de vinte anos, tem vindo a possuir os identificados bens em seu nome próprio, juntamente com os restantes comproprietários, o prédio identificado como verba um, a atrás referida, Maria do Carmo Pedrosa Ferreira Jordão casada no regime da comunhão de adquiridos com Mário Gomes Jordão, residente no lugar de Casal da Clara, Mata Mourisca, Pombal e o prédio da verba número dois com a também atrás referida Maria do Carmo Pedrosa Ferreira Jordão e ainda com Pedro Manuel Dias Ferreira e mulher Lina Maria Pedrosa Francisco, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes no dito lugar de Casal da Clara, Guia, praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, tirando dos prédios todas as utilidades e rendimentos que os mesmos são susceptíveis, cultivando-os, semeando e colhendo os seus frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, pagando impostos, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de propriedade, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.-----

ESTÁ CONFORME

Penela, 26 de Agosto de 2026
A Notária, (Cândida Marina Correia Sintra)

Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026



www.proman-search.com

ADMITE-SE
AUXILIAR
DE PRODUÇÃO
Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal
Cont: 912 109 204



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 18/08/2026, exarada a folhas 46, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 60-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Sophie da Ponte-Bonnal**, solteira, maior, natural da República Francesa, onde reside no n.º 28, Rue de L'Ermitage, 91390 Morsang-sur-Orge, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora de 1/2 do prédio rústico, terra de sementeira com tancha e árvores de fruto, com a área de 2883,31 m2, sito em Mata da Calvaria, freguesia de Vermoil, concelho Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **3811** descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o n.º **3488/Vermoil**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que a referida 1/2 veio à posse dela justificante, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 2005, pelos seus avós maternos António da Ponte e Rosária de Jesus, residentes que foram no lugar de Calvaria, Vermoil, Pombal, que por sua vez a haviam adquirido, por contrato meramente verbal, a Manuel Joaquim da Mota e mulher Piedade de Jesus da Ponte, residentes que foram em Calvaria, Vermoil, Pombal; Que após a referida doação, de facto, passou a possuir o aludido prédio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, compose que sempre foi exercida por ela de forma a considerar como seu o direito à referida parte, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Que da referida doação verbal e dos mencionados actos possessórios, não resultou qualquer fracionamento proibido por lei, tendo a propriedade sido criada antes de 1996. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu a parte ora justificada, para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 18 de Agosto de 2026

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários:
20063/02
(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no site da Ordem dos Notários em 01/06/2021)
Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026



**CONSULTÓRIO
VETERINÁRIO MARVET**

Diretora Clínica Dra Marta Gonçalves
Rua Faria da Gama, Barrocas
Telefone: 964 222 725

CARINA SANTOS

Telm: 911 524 965

**COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS**

. Sabe como receber os Fundos “2º Pilar da Suíça”
. Pensões antecipadas por longas carreiras?
. Pensões por educação dos filhos,
no estrangeiro?
. Pensões de sobrevivência (viuvez)?
. Precisa de informações
sobre pensões estrangeiras/nacionais?
Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas
Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL**A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 21/08/2026, lavrada a folhas 143 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º. DEZANOVE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, n.º. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: VÍRGILIO DE JESUS RUIVO, NIF 132.695.162, e mulher DULCINEA DA COSTA HENRIQUES, NIF 188.564.829, ele natural da freguesia de Lourical, concelho de Pombal, e ela natural do Luxemburgo, de nacionalidade portuguesa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 49 Duchscherstrooss Wecker, L-6868 Wecker, no Luxemburgo, os quais declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: PRÉDIO RÚSTICO composto de vinha com cepas, terra de cultura de milho, oliveiras e casa de recolha de ferramentas agrícolas, com a área de três mil cento e oitenta metros quadrados, situado em Maltesa, na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Albino das Neves, do sul com Manuel da Graça Mendes, de nascente com João Maria Soares Cadete e de poente com caminho e outros inquilinos, inscrito na matriz rústica sob o artigo 14699, da dita freguesia de Almagreira, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de €727,28, e igual valor atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que desconhecem quaisquer proveniências matriciais para o imóvel acima identificado. Que para o imóvel supra identificado adotam valor igual ao referido patrimonial tributário e, assim, tem esta justificação o valor de setecentos e vinte e sete euros e vinte e oito centimos. **E ACRESCENTARAM:** Que, adquiriram o referido prédio rústico, já no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por contrato verbal de doação, realizado no dia dezassete de agosto de dois mil e seis, no qual foram doadores José dos Santos Ruivo e mulher Ascensão de Jesus, pais do primeiro outorgante Virgílio, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Casal da Rola, na Rua da Carvalheira, na freguesia de Lourical, concelho de Pombal, ambos actualmente já falecidos, não tendo nenhum título, documento formal ou escritura pública que prove o mencionado negócio. Que desconhecem quaisquer anteriores possuidores. **MAIS DECLARARAM:** Que, não obstante a falta de título, desde dezassete de agosto de dois mil e seis sempre têm possuído aquele imóvel, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, limpando o terreno, avivando as estremas, cortando e aproveitando a madeira dos eucaliptos que se encontram plantados no terreno para venda, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a **VINTE ANOS**. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram o referido prédio rústico por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 21 de agosto de 2026.
O Notário, (Pedro Moreira Ferraz)
Pombal Jornal n.º 333 de 1 Setembro de 2026

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

ATÉ **50%** EM LENTES GRADUADAS

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL/ FAX: 236 216 782

01/07/2026 a 30/09/2026

MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/07 a 30/09/2026 na compra de armação + lentes a partir de Smart/Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em Armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.

Agende a sua consulta gratuita



P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 01	QUA 02	QUI 03	SEX 04	SAB 05	DOM 06	SEG 07	TER 08	QUA 09
26° 16°	31° 15°	38° 17°	33° 18°	28° 16°	31° 17°	30° 17°	28° 16°	28° 16°

Inscrições abertas até 11 de Setembro

Água Formosa volta a pôr as motorizadas na estrada



O Vespa Clube Os Bandeirinhas, de Água Formosa, promove a 13.ª edição do Passeio de Motos e Motorizadas Antigas, iniciativa que volta a juntar máquinas de outros tempos, convívio e

muita estrada.

O encontro começa com a recepção e inscrição dos participantes, seguindo-se o passeio, que inclui uma paragem para a tradicional "lubrificação das máquinas". O programa termina com um

almoço-convívio, estando também previsto um prémio para o grupo mais numeroso.

As inscrições decorrem até 11 de Setembro, estão limitadas a 120 participantes, e podem ser efectuadas através dos contactos 965 175

143 ou 912 324 563. O valor da participação varia entre os 20 euros, que inclui a participação no passeio e no almoço, 15 euros para a participação só no almoço para adultos ou oito euros para a inscrição de crianças no almoço-convívio.

moço convívio.

A iniciativa mantém assim uma tradição que, ano após ano, reúne em Água Formosa aficionados das duas rodas e ajuda a preservar a memória das antigas motorizadas.

MERCADOS COM PRODUTORES E ARTESÃOS

TABERNAS

- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE PROMOÇÃO SOCIAL DE LAGOA PARADA
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO LUGAR DOS NETOS
- ASSOCIAÇÃO OS MOSCARDOS
- CENTRO DE AMIZADE E ANIMAÇÃO SOCIAL DE SANTIAGO DA GUARDA
- UNIÃO DESPORTIVA DE SANTIAGO DA GUARDA

EM PERMANÊNCIA

- VIVÊNCIAS, ARTES E OFÍCIOS NO ACAMPAMENTO
- JOGOS E DIVERTIMENTOS PARA OS MAIS NOVOS
- ANIMAIS NA VILLA
- CETRARIA



FORUM ROMANO
SANTIAGO DA GUARDA
ANSIÃO

ANSIÃO
MUNICÍPIO

12 E 13 SET 2026



SEMINÁRIO | CORTEJO ROMANO | ESPETÁCULOS | ROMANÍADAS | DANÇA | TABERNAS | MÚSICA | OFICINAS